

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	49
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.204.620.569
Preferenciais	4.453.438
Total	2.209.074.007
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	14.615.635	14.273.319
1.01	Ativo Circulante	4.296.154	4.303.949
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	468.413	342.099
1.01.02	Aplicações Financeiras	774.445	949.132
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	774.445	949.132
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	774.445	949.132
1.01.03	Contas a Receber	2.086.588	2.103.484
1.01.03.01	Clientes	2.086.588	2.103.484
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	2.086.588	2.103.484
1.01.04	Estoques	9.596	12.097
1.01.06	Tributos a Recuperar	351.200	292.494
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	351.200	292.494
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	114.394	114.263
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	236.806	178.231
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	20.234
1.01.07.01	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	0	20.234
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	605.912	584.409
1.01.08.03	Outros	605.912	584.409
1.01.08.03.01	Aquisição de combustível - conta CCC	50.304	54.402
1.01.08.03.02	Serviços pedidos	159.170	161.798
1.01.08.03.06	Outros créditos a receber	396.438	368.209
1.02	Ativo Não Circulante	10.319.481	9.969.370
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.760.063	8.289.117
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	19.259	18.761
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras	19.259	18.761
1.02.01.04	Contas a Receber	224.175	224.615
1.02.01.04.01	Clientes	224.175	224.615
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.516.629	8.045.741
1.02.01.10.03	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	20.444	20.444
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	142.315	115.228
1.02.01.10.06	Impostos e contribuições a recuperar	277.535	262.112
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	125.076	123.530
1.02.01.10.08	Benefício pós-emprego	8.488	8.265
1.02.01.10.09	Outros créditos a receber	2.205	2.204
1.02.01.10.10	Ativo financeiro da concessão	6.845.260	6.572.654
1.02.01.10.12	Serviços pedidos	13.958	13.958
1.02.01.10.13	Ativos de contrato	1.081.348	927.346
1.02.02	Investimentos	8.763	9.358
1.02.03	Imobilizado	17.884	19.042
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	17.884	19.042
1.02.04	Intangível	1.532.771	1.651.853

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	14.615.635	14.273.319
2.01	Passivo Circulante	2.856.049	2.925.099
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.831	20.297
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.831	20.297
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	25.831	20.297
2.01.02	Fornecedores	969.012	1.218.385
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	969.012	1.218.385
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	855.292	1.064.062
2.01.02.01.02	Fornecedores risco sacado	113.720	154.323
2.01.03	Obrigações Fiscais	303.434	234.666
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	73.786	12.304
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	64.132	2.650
2.01.03.01.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	9.654	9.654
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	229.648	222.362
2.01.03.02.01	Impostos e contribuições a recolher	229.648	222.362
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	407.223	387.380
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	346.948	327.982
2.01.04.02	Debêntures	60.275	59.398
2.01.05	Outras Obrigações	1.140.229	1.055.066
2.01.05.02	Outros	1.140.229	1.055.066
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	419.562	419.562
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	119.381	128.473
2.01.05.02.07	Participação nos lucros dos empregados	20.320	37.384
2.01.05.02.08	Valores a pagar da recuperação judicial	86.999	74.869
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	342.554	338.310
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	2.316	650
2.01.05.02.11	Contribuição de iluminação pública	44.048	49.666
2.01.05.02.12	Passivo de arrendamento	4.855	4.816
2.01.05.02.13	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	98.821	0
2.01.05.02.14	Benefício pós-emprego	1.373	1.336
2.01.06	Provisões	10.320	9.305
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.320	9.305
2.02	Passivo Não Circulante	6.684.450	6.701.372
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.475.731	4.494.871
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.128.961	3.148.356
2.02.01.02	Debêntures	1.346.770	1.346.515
2.02.02	Outras Obrigações	1.432.238	1.462.195
2.02.02.02	Outros	1.432.238	1.462.195
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	106.503	104.898
2.02.02.02.04	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	51.878	78.871
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	120.626	129.131
2.02.02.02.06	Valores a pagar da recuperação judicial	1.002.264	1.005.699
2.02.02.02.07	Benefício pós-emprego	79.926	78.566
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	30.807	31.427
2.02.02.02.09	Encargos setorial CCC	24.882	17.116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.02.02.10	Passivo de arrendamento	15.352	16.487
2.02.03	Tributos Diferidos	651.049	619.427
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	651.049	619.427
2.02.04	Provisões	125.432	124.879
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	125.432	124.879
2.03	Patrimônio Líquido	5.075.136	4.646.848
2.03.01	Capital Social Realizado	1.624.459	1.624.459
2.03.02	Reservas de Capital	34.985	33.995
2.03.03	Reservas de Reavaliação	34.172	35.681
2.03.04	Reservas de Lucros	2.971.702	2.971.702
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	431.545	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.727	-18.989

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.394.429	2.333.956
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.581.708	-1.662.600
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-866.641	-853.306
3.02.02	Custo de construção	-520.677	-614.464
3.02.09	Custo da operação	-194.390	-194.830
3.03	Resultado Bruto	812.721	671.356
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-191.010	-94.817
3.04.01	Despesas com Vendas	-55.052	-50.691
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.770	-37.263
3.04.02.01	Despesas gerais administrativas e amortização	-49.770	-37.263
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-56.755	-31.861
3.04.03.01	Perdas por redução ao valor recuperável	-56.755	-31.861
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-29.433	24.998
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	621.711	576.539
3.06	Resultado Financeiro	-97.114	-103.294
3.06.01	Receitas Financeiras	106.943	147.081
3.06.02	Despesas Financeiras	-204.057	-250.375
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	524.597	473.245
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-94.561	-48.273
3.08.01	Corrente	-61.528	-82.827
3.08.02	Diferido	-33.033	34.554
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	430.036	424.972
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	430.036	424.972
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,19467	0,19238
3.99.01.02	PNA	0,19474	0,19243
3.99.01.03	PNB	0,19447	0,19263
3.99.01.04	PNC	0,19484	0,19234
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,19467	0,19238
3.99.02.02	PNA	0,19474	0,19243
3.99.02.03	PNB	0,19447	0,19263
3.99.02.04	PNC	0,19484	0,19234

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	430.036	424.972
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.229	-10.965
4.02.01	Tributos diferidos sobre perda instrumentos financeiros derivativos	1.411	6.486
4.02.04	Ganho (Perda) em hedge de fluxo de Caixa	-4.149	-19.078
4.02.05	Realização da reserva de reavaliação	1.509	1.627
4.03	Resultado Abrangente do Período	428.807	414.007

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	366.450	306.047
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	887.452	493.633
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	430.036	424.972
6.01.01.02	Amortização	115.490	114.895
6.01.01.03	Baixa de recebíveis incobráveis	10.210	0
6.01.01.04	Baixa de intangível e ativo financeiro	47.668	17.227
6.01.01.05	Atualização do ativo financeiro	-100.832	28.603
6.01.01.06	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	148.121	138.908
6.01.01.07	Perda ou ganho com instrumentos financeiros derivativos	-10.988	60.399
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	-3.608	-11.241
6.01.01.09	Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável do contas a receber	57.741	30.892
6.01.01.10	Provisão (reversão) para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	8.641	5.425
6.01.01.11	Valores a compensar (devolver) de parcela A e outros itens financeiros	91.146	-224.910
6.01.01.12	Valor justo das opções de compra - Vesting period	890	2.537
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	33.033	-34.554
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuições sociais correntes	61.528	82.827
6.01.01.15	Provisão e atualização de encargos setoriais	16.487	16.046
6.01.01.16	Rendimentos de aplicações financeiras	-34.841	-52.736
6.01.01.17	Participação nos lucros	7.079	6.819
6.01.01.19	Reversão de provisão para perda de estoque	490	-113.722
6.01.01.20	Plano de aposentadoria e pensão	9.161	1.246
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-489.178	-139.321
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-41.980	-2.901
6.01.02.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-46	5.708
6.01.02.03	Plano de aposentadoria e pensão	-7.987	0
6.01.02.04	Contribuição de iluminação pública	-5.618	-3.909
6.01.02.05	Aquisição de combustível - conta CCC	4.098	17.752
6.01.02.06	Serviços pedidos	14.092	888
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-1.627	-3.972
6.01.02.08	Estoques	2.501	-832
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recuperar	-15.554	-22.202
6.01.02.10	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-60.121	-20.958
6.01.02.11	Sub-rogação da CCC	0	64.676
6.01.02.12	Outros créditos a receber	-22.334	8.196
6.01.02.13	Fornecedores	-223.479	-163.883
6.01.02.14	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-14.374	21.270
6.01.02.15	Impostos e contribuições a recolher	-16.569	-17.412
6.01.02.16	Encargos Setoriais	-29.277	-8.400
6.01.02.17	Fornecedores risco sacado	-40.603	15.512
6.01.02.18	Participação nos lucros	-24.143	-24.227
6.01.02.19	Valores a compensar (devolver) de parcela A e outros itens financeiros	916	75

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01.02.20	Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-7.073	-4.702
6.01.03	Outros	-31.824	-48.265
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-49.880
6.01.03.03	Outras contas a pagar	-1.995	50.160
6.01.03.06	Juros pagos	-29.829	-48.545
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-112.608	-219.347
6.02.01	Aquisições no ativo intangível, contratual e imobilizado	-469.250	-470.733
6.02.02	Resgates/aplicações financeiras	209.030	226.275
6.02.04	Adições de obrigações especiais	147.612	25.111
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-127.528	-120.280
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-80.306	-55.095
6.03.03	Amortização de passivo de arrendamento	-1.227	-714
6.03.04	Valores pagos da recuperação judicial	-6.863	-27.034
6.03.05	Amortização de debêntures	-39.132	-37.437
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	126.314	-33.580
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	342.099	220.828
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	468.413	187.248

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.624.459	33.995	2.971.702	0	16.692	4.646.848
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.624.459	33.995	2.971.702	0	16.692	4.646.848
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	990	0	0	0	990
5.04.08	Valor justo das opções de compra - vesting period	0	990	0	0	0	990
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	430.036	-2.738	427.298
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	430.036	0	430.036
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.738	-2.738
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.149	-4.149
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.411	1.411
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.509	-1.509	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.509	-1.509	0
5.07	Saldos Finais	1.624.459	34.985	2.971.702	431.545	12.445	5.075.136

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**


Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.624.459	28.343	1.189.057	0	48.215	2.890.074
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.624.459	28.343	1.189.057	0	48.215	2.890.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.029	0	0	0	1.029
5.04.08	Valor justo das opções de compra - vesting period	0	1.029	0	0	0	1.029
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	424.972	-12.592	412.380
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	424.972	0	424.972
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.592	-12.592
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-19.078	-19.078
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.486	6.486
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.627	-1.627	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.627	-1.627	0
5.07	Saldos Finais	1.624.459	29.372	1.189.057	426.599	33.996	3.303.483

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	3.152.533	2.938.119
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.209.288	2.969.980
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-56.755	-31.861
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.561.286	-1.569.487
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.387.318	-1.467.770
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-145.535	-116.317
7.02.04	Outros	-28.433	14.600
7.02.04.01	Subvenção – CCC	5.932	-4.768
7.02.04.02	Outras	-34.365	19.368
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.591.247	1.368.632
7.04	Retenções	-115.490	-114.895
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-115.490	-114.895
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.475.757	1.253.737
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	111.020	153.388
7.06.02	Receitas Financeiras	111.020	153.388
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.586.777	1.407.125
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.586.777	1.407.125
7.08.01	Pessoal	39.861	40.680
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.149	29.726
7.08.01.02	Benefícios	7.990	8.689
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.722	2.265
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	911.180	689.317
7.08.02.01	Federais	472.715	397.491
7.08.02.02	Estaduais	438.044	291.462
7.08.02.03	Municipais	421	364
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	205.700	252.156
7.08.03.01	Juros	149.759	214.886
7.08.03.02	Aluguéis	1.643	1.782
7.08.03.03	Outras	54.298	35.488
7.08.03.03.01	Encargos com parte relacionada	1.678	1.984
7.08.03.03.02	Outros	52.620	33.504
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	430.036	424.972
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	430.036	424.972

Comentário do Desempenho

GRUPO
equatorial
ENERGIA



Release de Resultados 1T24

EQTL
B3 LISTED NM



Comentário do Desempenho

Brasília, 15 de maio de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 11%, R\$ 2,5 bilhões no período (vs. 1T23)

Melhoria operacional e crescimento de mercado da distribuição são destaques do período

- **Qualidade da Operação – Redução do DEC**, na visão acumulada 12 meses, Reduções de 10,5h e 6,6h nas concessões do Amapá e Maranhão versus o 1T23, respectivamente.
- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo segundo trimestre consecutivo, com destaque para o enquadramento de Goiás no limite regulatório.
- **Volume total de energia distribuída** com crescimento consolidado de 11,2% (vs 1T23), destaque para Amapá (+28,1%), Goiás (+14,9%), Piauí (+14,7%), Pará (+12,5%), Maranhão (+12,4%) e Alagoas (+10,8%), que alcançaram crescimento percentual com dois dígitos.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 1,7 bilhão** no 1T24, redução de R\$ 0,8 bilhão quando comparado ao 1T23, reflexo da finalização do ciclo de revisões tarifárias do segmento de distribuição.
- **Relação Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 1T24 em 3,3x, mantendo o nível apresentado no 4T23.
- **Emissão das debentures da Equatorial Goiás e de Barreiras**, no valor de R\$ 2.005 milhões e R\$ 950 milhões, respectivamente.
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 9,6 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 1,7x**.
- **Revisão Tarifária da Equatorial Alagoas** concluída em maio, homologando uma **base de ativos líquida de R\$ 2.568 milhões**.
- **Energização** da UFV de **Ribeiro Gonçalves** em abril, com data prevista para **entrada em operação comercial em maio**.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	10.177	9.898	-2,7%	(278)
EBITDA ajustado (trimestral)	2.267	2.523	11,3%	256
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	22,3%	25,5%	3,2 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	8.287	10.395	25,4%	2.108
Lucro líquido ajustado	273	384	40,9%	112
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	2,7%	3,9%	1,2 p.p.	
Investimentos	2.543	1.725	-32,1%	(817)
Dívida líquida	33.061	36.603	10,7%	3.542
Dívida líquida/EBITDA ajustado (12m - Covenants)	3,9	3,3	-0,5x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	1,7	-0,5x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Comentário do Desempenho**Sumário**

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	5
CUSTOS E DESPESAS.....	7
EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	10
ENDIVIDAMENTO	11
INVESTIMENTOS.....	12
ESG (Environmental, Social and Governance)	13
DISTRIBUIÇÃO.....	14
DESEMPENHO COMERCIAL	14
DESEMPENHO OPERACIONAL	16
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	17
MARGEM BRUTA	17
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	18
EBITDA.....	20
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA.....	22
RESULTADO FINANCEIRO	23
LUCRO LÍQUIDO.....	23
INVESTIMENTOS.....	23
TRANSMISSÃO	24
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	24
RENOVÁVEIS.....	27
DESEMPENHO OPERACIONAL	27
PIPELINE RENOVÁVEL.....	29
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	34
EQUATORIAL SERVIÇOS.....	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	37

Comentário do Desempenho

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

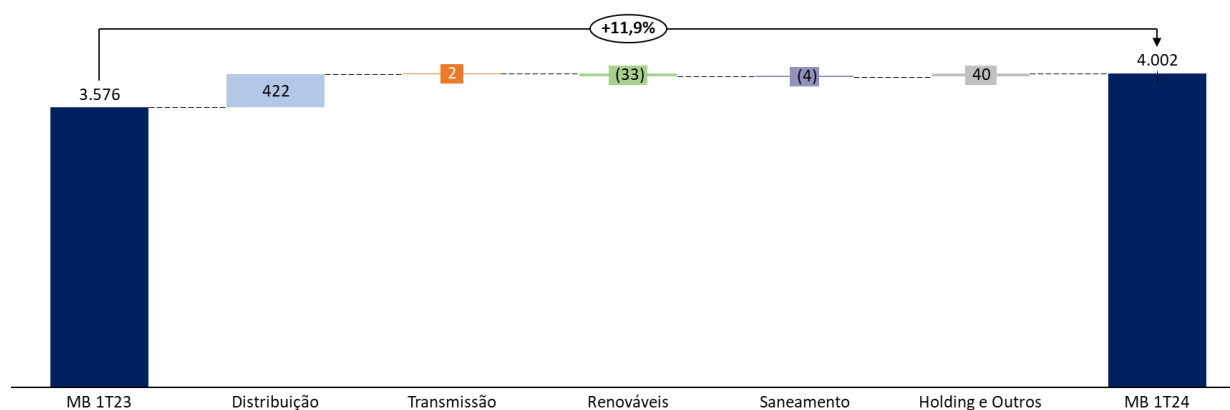
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	13.238	13.837	4,5%	599
Receita operacional líquida (ROL)	10.177	9.898	-2,7%	(278)
Custo de energia elétrica	(6.369)	(5.704)	-10,4%	665
Margem Bruta	3.808	4.194	10,1%	386
Custo e despesas operacionais	(1.343)	(1.484)	10,5%	(141)
Outras receitas/despesas operacionais	(0)	(66)	N/A	(66)
EBITDA	2.465	2.644	7,3%	179
EBITDA Ajustado	2.267	2.523	11,3%	256
Depreciação	(441)	(513)	16,3%	(72)
Amortização de ágio	(150)	(144)	-4,1%	6
Resultado do serviço (EBIT)	1.874	1.987	6,1%	114
Resultado financeiro	(1.500)	(1.276)	-15,0%	225
Resultado financeiro ajustado	(1.241)	(1.338)	7,9%	(97)
Lucro antes da tributação (EBT)	373	711	90,6%	338
IR/CSLL	(85)	(132)	54,5%	(47)
Participações minoritárias	(124)	(300)	141,5%	(176)
Lucro líquido (Ajustado por minoritários)	164	279	70,7%	116
Lucro líquido Ajustado	273	384	40,9%	112
Investimentos	2.543	1.725	-32,1%	(817)

As informações constantes desta seção contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Importante também mencionar que os números ajustados passaram a considerar efeitos não caixa e IFRS a partir do 2T23, e que essa alteração afeta os números do 1T23, que foram ajustados da mesma forma.

MARGEM BRUTA AJUSTADA



Comentário do Desempenho

De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 1T24 apresentou um crescimento de 11,9% em comparação ao 1T23, totalizando R\$ 4,0 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição, onde destaca-se o crescimento da Equatorial Goiás (R\$ 218,6 milhões), da Equatorial Piauí (R\$ 65,6 milhões) e da Equatorial Alagoas (R\$ 46,4 milhões).

Neste trimestre as variações de crescimento de mercado impactaram o resultado positivamente em R\$ 259 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 172 milhões e a melhora de perdas resultou em um resultado positivo de R\$ 51 milhões.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Receita Operacional	12	-	-	-	-	12
Descontos Tarifários e Flexibilização de Perdas	12	-	-	-	-	12
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	12	-	-	-	-	12
Parcela A sem CVA correspondente	34	-	-	-	-	34
Custo do serviço de energia elétrica	34	-	-	-	-	34
Margem Bruta	46	-	-	-	-	46

Abaixo o detalhamento do efeito que foi concentrado no segmento de Distribuição:

Receita Operacional:

- (i) *Descontos Tarifários e Flexibilização de Perdas (CEA): Efeito referente ao ajuste do não recebimento da flexibilização de perdas e de valores que deverão ser devolvidos a Aneel pela não aplicação do efeito da Revisão Tarifária.*

Custo do serviço de energia elétrica:

- (ii) *Parcela A sem CVA correspondente (Goiás): Valor corresponde a provisão de gastos com parcela A que não tiveram uma CVA constituída, que são corrigidos no mês posterior e não tem impacto no resultado acumulado.*

Comentário do Desempenho

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	1T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	332	-42	-2	2	20	310	-6,7%	-22
(+) Material	46	-3	-1	0	-2	41	-10,9%	-5
(+) Serviço de terceiros	660	75	1	-10	-5	721	9,2%	61
(+) Outros	125	-1	0	-2	10	133	5,9%	7
(=) PMSO Reportado	1.163	29	-1	-10	23	1.204	3,5%	41
Ajustes	-14	-	-	-	-	-25	81,6%	-11
PMSO Ajustado	1.149	29	-1	-10	12	1.179	2,6%	30
(+) Provisões	172	114	0	0	-20	266	54,5%	94
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	8	6	0	0	0	14	84,8%	6
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	68	0	0	-2	66	57250,4%	66
(+) Depreciação e amortização	441	81	-6	-11	8	513	16,3%	72
Custos e Despesas Reportado	1.784	299	-7	-21	8	2.063	15,6%	279
IPCA (12 meses)				3,96%				
IGPM (12 meses)				-4,26%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado cresceu 2,6% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.149 milhões para R\$ 1.179 milhões. A variação ajustada abaixo da inflação apurada é reflexo da disciplina de custos da companhia no período. Como principais efeitos do trimestre, destacamos:

- Aumento de R\$ 29 milhões no segmento de Distribuição, principalmente, em função do robustecimento de equipes de campo na Equatorial Maranhão;
- Redução de R\$ 10 milhões no segmento de Renováveis, principalmente, em função de um adiantamento a fornecedores no 1T23; e
- Aumento de R\$ 12 milhões em Outros, explicado, majoritariamente, na linha de Pessoal da Holding e da Equatorial Serviços, reflexo do aumento de *headcount* corporativo e das operações de call center na Equatorial Goiás.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Custos e Despesas Operacionais	25	-	-	-	-	25
Serviços	18	-	-	-	-	18
Outros	6	-	-	-	-	6
Provisões	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	25	-	-	-	-	25

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes que foram concentrados no segmento de Distribuição:

Custos e Despesas Operacionais:

Serviços de Terceiros

- Pagamentos extraordinários para terceiros, Consultorias e Reclassificações (Maranhão, Piauí e CEEE-D): Ajustes referentes a consultorias e reclassificações contábeis no Maranhão, pagamentos de bônus e retroativos para equipes de campo no Piauí e equipes mobilizadas para atendimento emergencial na CEEE-D.*

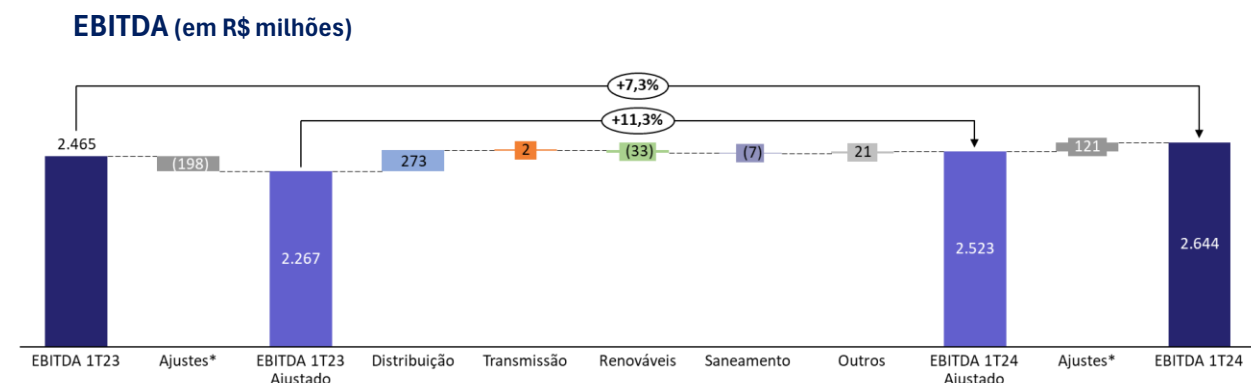
Comentário do Desempenho

Outros

- (i) Demais efeitos (Goiás): Ajuste referente a baixa contábil de valores pagos a um fornecedor que entrou em recuperação judicial.

Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.644 milhões no 1T24, valor 7,3% superior ao 1T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.523 milhões, 11,3% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 256 milhões superior, aumento explicado, principalmente, pelo crescimento de mercado e tarifa do segmento de distribuição, que contribuiu com uma variação positiva de R\$ 273 milhões no trimestre.

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12:

EBITDA	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.465	2.644	7%	179
Ajustes EBITDA	(198)	(121)	-39%	76
Não Recorrentes	(59)	117	-300%	176
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(30)	(33)	8%	(3)
(-) VNR	(33)	(201)	516%	(168)
(-) MtM	(76)	(5)	-93%	71
EBITDA Equatorial Ajustado	2.267	2.523	11,3%	256

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Margem Bruta	46	-	-	-	-	46
Custos e Despesas	25	-	-	-	-	25
Outras receitas/despesas operacionais	68	-	-	-	-	68
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(201)	(33)	-	-	(5)	(238)
PPAs	-	-	-	-	(22)	(22)
Ajustes EBITDA	(62)	(33)	-	-	(27)	(121)

Comentário do Desempenho

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e estão representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	1T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	312	(78)	16	(8)	(64)	203	-35,0%	(109)
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	102	1	-	-	-	104	1,2%	1
(+) Encargos da dívida	(1.382)	59	9	(79)	80	(1.294)	-6,4%	88
(+) Encargos CVA	11	(25)	-	-	-	(14)	-236,2%	(25)
(+) Juros e AVP - Comercial	24	(5)	-	-	-	19	-20,3%	(5)
(+) Contingências	(179)	(11)	-	112	112	(79)	-55,8%	100
(+) Outras Receitas / Despesas	(388)	(63)	14	(7)	239	(213)	-45,0%	174
Resultado financeiro	(1.500)	(123)	38	18	367	(1.276)	-15,0%	224
(+) Efeitos Não Recorrentes	260	-	-	-	-	(62)	-124,1%	(322)
Resultado financeiro ajustado	(1.241)	(98)	38	18	(178)	(1.338)	7,9%	(98)
IPCA (3 meses)	2,09%					1,42%	-0,67p.p.	
CDI (3 meses)	3,25%					2,62%	-0,63p.p.	

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.276 milhões negativos contra R\$ 1.500 milhões negativos no 1T23.

A seguir, apresentamos os efeitos não recorrentes do período:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Receitas Financeiras	(72)	-	-	-	-	(72)
Receitas Extemporâneas	(28)	-	-	-	-	(28)
Descontos recebidos em renegociações	(44)	-	-	-	-	(44)
Despesas Financeiras	9	-	-	-	-	9
Descontos concedidos em renegociações	9	-	-	-	-	9
Resultado Financeiro	(62)	-	-	-	-	(62)

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

Receitas Financeiras

- (i) *Receitas Extemporâneas (Goiás): Receitas financeiras de Encargos CVA referente ao período anterior e contabilizada no 1T24.*
- (ii) *Descontos recebidos em renegociações (CEEE-D): Descontos recebidos em renegociações de PIS e COFINS.*

Despesas Financeiras

- (i) *Descontos concedidos em renegociações (Goiás): Descontos concedidos em faturas de clientes em renegociações.*

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro ajustado no 1T24 foi de R\$ 1.338 milhões negativos, uma variação de 7,9% em relação ao 1T23. A piora no resultado financeiro é resultado da atualização das opções de compra de ações preferenciais da Equatorial Distribuição, que afetaram o resultado em R\$ 106,7 milhões negativos. Desconsiderando o efeito da atualização das opções, o resultado financeiro teria melhorado 0,7%, em linha com o 1T23.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 579 milhões no 1T24, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 384 milhões, R\$ 112 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	1T23	1T24	Δ%	Δ
Distribuição	676	708	4,8%	32
Transmissão	45	94	111,1%	49
Intesa	9	3	-63,3%	(6)
Echoenergia	(42)	(34)	-19,3%	8
Serviços	54	11	-79,0%	(43)
CSA	(47)	(57)	20,0%	(9)
PPAS	8	29	282,5%	21
Holding + outros	(414)	(175)	-57,6%	238
(=) Lucro Líquido	288	579	101,3%	292
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(124)</i>	<i>(300)</i>	<i>141,5%</i>	<i>(176)</i>
(=) Lucro Líquido Ajustado por minoritários	164	279	70,7%	116
Ajustes Totais	(15)	(195)	1172,6%	(180)
Ajustes Distribuição	(106)	6	-105,6%	112
Ajustes Transmissão	-	-	N/A	-
Ajustes Renováveis	7	-	-100,0%	(7)
Ajustes Saneamento	-	-	N/A	-
Ajustes Serviços	-	-	N/A	-
Ajustes PPAS e Holding	220	(29)	-113,1%	(249)
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(137)	(173)	26,1%	(36)
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	273	384	40,9%	112

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes que impactaram o lucro da companhia:

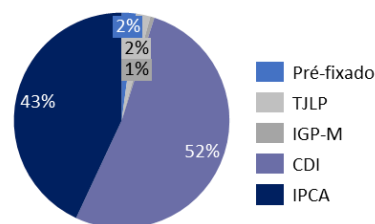
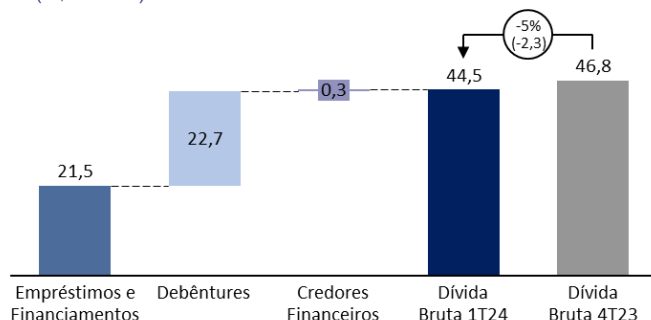
Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Ajustes EBITDA	71	-	-	-	-	71
Resultado Financeiro	(62)	-	-	-	-	(62)
Impostos	(2)	-	-	-	-	(2)
PPAs	-	-	-	-	(29)	(29)
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos	(132)	(37)	-	-	(3)	(173)
Ajustes Totais Lucro Líquido	(127)	(37)	-	-	(32)	(195)

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 44,5 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta
(R\$ Bilhões)Build-up Dívida Líquida / EBITDA
Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

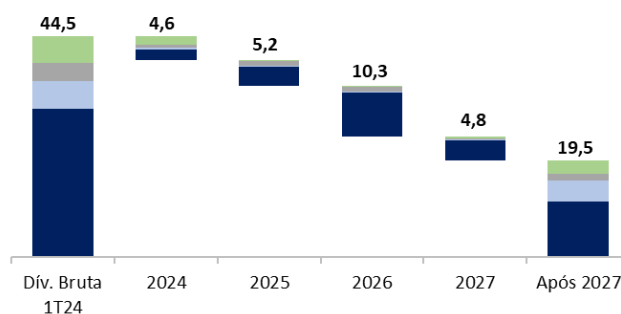
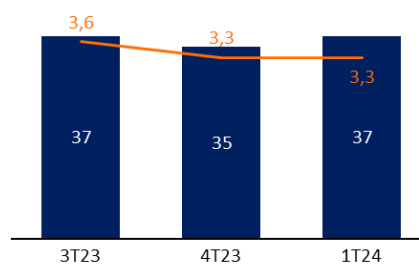
Build-up - Covenants

Dívida Bruta	44,5
(-) Ajustes Covenants	1,6
(-) Disponibilidades	9,6
Dívida Líquida	36,6
EBITDA Covenants	11,0
Dívida líquida / EBITDA	3,3

Prazo e Custo Médio

5,1 anos / 11,83% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização
(R\$ Bi)Histórico Dívida Líquida / EBITDA
Visão Covenants (R\$ Bi)

A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 36,6 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,3x, com a manutenção do nível registrado no 4T23. Importante mencionar que a redução da dívida bruta se deve pelo pré pagamento de aproximadamente R\$ 2 bilhões de dívidas da Holding.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia fecharam o 1T24 em 1,7x.

Comentário do Desempenho**INVESTIMENTOS**

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia, CSA e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 1T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 1,7 bilhão, volume 32% inferior ao registrado no 1T23.

Investimentos	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	2.328	1.510	-35%	-818
Ativos elétricos	2.053	1.245	-39%	-808
Obrigações especiais	142	192	35%	50
Ativos não elétricos	133	73	-45%	-60
Transmissão	6	8	37%	2
SPEs 1 a 8	5	8	57%	3
Intesa	1	0	100%	-1
Renováveis	182	183	1%	1
Ativos Operacionais	8	14	64%	5
Projetos em desenvolvimento	173	169	-	-4
Saneamento	15	20	33%	5
Outros	12	4	-65%	-8
Total Equatorial	2.543	1.725	-32%	-817

A variação decorre principalmente da redução de 35% dos investimentos no segmento de Distribuição, onde a linha de ativos elétricos apresentou uma redução de 39%, refletindo o encerramento do período de avaliação da base de ativos das distribuidoras para as revisões tarifárias de 2023 e 2024, que ocorreram em 5 das 7 distribuidoras do grupo.

Cabe pontuar que em função do aumento de volume das obras relacionadas às ligações do PLPT e MLA houve um aumento na linha de obrigações especiais.

No segmento de transmissão, o aumento refere-se ao reforço da SPE 8, dado a substituição de um transformador na subestação Xingu, que trará RAP adicional de R\$ 5,7 milhões.

Os investimentos no segmento de saneamento refletem o estágio inicial da operação da CSA, conforme demonstrado na seção de Saneamento.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

ESG (Environmental, Social and Governance)

O Grupo Equatorial contabilizou avanços importantes no 1T24, resultados alcançados a partir da estratégia delineada nos últimos anos para a agenda ESG. Como parte de suas iniciativas climáticas, a Companhia continuou a trabalhar na redução da intensidade de emissões de gás SF6, projeto iniciado em 2023 e que atua na manutenção de equipamentos vazantes nos parques de alta tensão. Vale ressaltar que o SF6, por seu alto potencial estufa, é um dos gases mais impactantes para o aquecimento global, sendo cerca de 23.500 vezes mais potente que o dióxido de carbono em termos de capacidade de retenção de calor na atmosfera.

Em linha com o projeto anterior, a Equatorial iniciou no trimestre, para sua frota administrativa, a troca de combustível de forma que o etanol seja o combustível padrão nos abastecimentos e seja utilizado em detrimento da gasolina e/ou diesel. A iniciativa rendeu à Companhia um aumento de mais de 600% no consumo de etanol em relação primeiro trimestre do último ano, projeto que pretende, ao final de 2024, reduzir em até 7% das emissões na categoria de combustão móvel.

O Grupo também aumentou em 14% as ligações de energia realizadas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente) em comunidades isoladas sem acesso à energia elétrica, localizadas principalmente no interior do estado do Pará. O sistema, composto por painéis solares, inversores e baterias, funciona como uma miniusina e consegue atender a apenas a uma unidade consumidora, sendo a energia gerada e consumida nas próprias localidades. A Companhia também tem intensificado as ações de contratação de fornecedores locais, de maneira a incentivar a economia das regiões onde atua e reduzir os impactos causados pelo transporte de mercadorias em longa distância.

Indicadores ESG	Medida	1T23	1T24	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Não Renováveis na Frota Administrativa	L	6.627	47.185	612,0%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.038	3.462	14,0%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	1.225	1.506	22,9%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	34,9%	36,2%	3,8%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	22,7%	21,4%	-5,5%
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	6,5%	7,2%	10,9%
% de Fornecedores Locais	%	38,0%	45,9%	20,7%
Investimentos Sociais	R\$ mil	6.491	9.833	51,5%
TG Próprios	#	24	5	-79,2%
TG Terceiros	#	1.510	799	-47,1%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	5	1	-80,0%
Número de Acidentes com a População	#	3	10	233,3%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.070	4.233	4,0%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	87,5%	100,0%	14,3%
% de Mulheres no Conselho	%	25,0%	14,0%	-44,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	38,4%	55,8%	45,3%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	149	166	11,4%

1 - Considera composição atual

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Release de Resultados

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		1T23								1T24							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.054	3.106	1.090	1.347	2.859	433	4.125	15.013	2.316	3.471	1.211	1.463	2.834	468	4.476	16.239
Sistema isolado	GWh	0	74	0	0	0	11	0	86	0	62	0	0	0	13	0	75
Energia Injetada pela Geração Distribuída	GWh	99	124	96	67	111	5	247	749	140	197	146	112	121	13	383	1.111
Energia Injetada Total	GWh	2.153	3.304	1.186	1.413	2.971	450	4.372	15.848	2.456	3.730	1.357	1.575	2.954	494	4.859	17.425
<i>Variação Injetada Total (%)</i>	%									14,1%	12,9%	14,4%	11,4%	-0,5%	9,8%	11,1%	10,0%
Residencial - convencional	GWh	608	672	264	308	899	86	1.213	4.050	693	753	306	327	889	99	1.385	4.452
Residencial - baixa renda	GWh	370	389	184	150	111	45	171	1.419	422	447	205	179	127	86	248	1.714
Industrial	GWh	41	84	21	28	59	13	91	337	31	74	17	23	49	7	86	288
Comercial	GWh	150	316	132	161	445	58	424	1.686	146	314	125	135	418	61	432	1.630
Outros	GWh	340	356	189	228	428	42	661	2.245	360	376	201	240	393	40	726	2.337
Consumidores Cativos	GWh	1.508	1.817	791	875	1.942	244	2.560	9.737	1.652	1.964	854	906	1.875	293	2.877	10.420
Industrial	GWh	95	298	26	152	267	1	856	1.695	111	354	32	170	271	2	908	1.848
Comercial	GWh	104	188	43	53	211	3	142	745	127	210	62	85	250	13	188	935
Outros	GWh	4	29	16	0	16	0	15	79	7	32	18	5	32	4	36	133
Consumidores livres	GWh	203	515	85	205	494	3	1.012	2.518	245	596	112	260	552	19	1.132	2.916
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	2	0	36	5	20	0	3	65	2	4	43	5	17	0	6	77
Energia Faturada	GWh	1.714	2.332	912	1.085	2.456	247	3.575	12.321	1.899	2.563	1.009	1.171	2.445	312	4.014	13.413
<i>Variação Faturada (%)</i>	%									10,8%	9,9%	10,7%	7,9%	-0,5%	26,1%	12,3%	8,9%
Energia de Compensação da Geração Distribuída	GWh	82	95	73	52	77	4	198	581	121	168	121	88	112	11	320	940
Energia Distribuída	GWh	1.796	2.428	985	1.136	2.533	252	3.772	12.902	2.019	2.731	1.130	1.259	2.557	323	4.334	14.353
<i>Variação Distribuída (%)</i>	%									12,4%	12,5%	14,7%	10,8%	0,9%	28,1%	14,9%	11,2%
Número de Consumidores	MIL	2.692	2.943	1.449	1.330	1.884	203	3.308	13.808	2.744	3.002	1.512	1.361	1.933	224	3.371	14.149
<i>Variação Número de Consumidores (%)</i>	%									2,0%	2,0%	4,3%	2,3%	2,6%	10,4%	1,9%	2,5%
Perdas totais	GWh	357	876	201	277	438	198	600	2.946	437	999	227	316	398	171	525	3.072
Perdas Totais / Injetada Total - 12 meses	%	17,5%	27,3%	18,2%	19,2%	15,7%	44,5%	12,2%	19,0%	18,2%	27,2%	18,1%	18,6%	12,4%	39,2%	11,7%	18,2%
<i>Perdas regulatórias - 12 meses</i>	%	16,9%	27,1%	20,4%	21,0%	11,0%	34,6%	11,8%	18,0%	17,1%	27,8%	20,1%	21,3%	11,1%	33,5%	12,0%	18,2%

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	1T23	4T23	1T24	Regulatório 1T24 LTM	Δ 1T23	Δ 4T23	Δ Regulatório	Regulatório 1T24 Homologado
Consolidado	19,0%	18,4%	18,2%	18,2%	-0,8%	-0,2%	0,0%	18,4%
Equatorial Maranhão	17,5%	17,9%	18,2%	17,1%	0,7%	0,3%	1,0%	17,3%
Equatorial Pará	27,3%	27,2%	27,2%	27,8%	-0,1%	0,0%	-0,6%	28,2%
Equatorial Piauí	18,2%	18,2%	18,1%	20,1%	-0,1%	-0,1%	-2,0%	19,6%
Equatorial Alagoas	19,2%	18,5%	18,6%	21,3%	-0,6%	0,2%	-2,6%	21,3%
CEEE-D	15,7%	12,8%	12,4%	11,1%	-3,2%	-0,4%	1,3%	11,3%
CEA	44,5%	41,4%	39,2%	33,5%	-5,3%	-2,2%	5,8%	33,6%
Equatorial Goiás	12,2%	12,4%	11,7%	12,0%	-0,5%	-0,7%	-0,3%	12,3%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

Comentário do Desempenho**PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)**

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária. Vale ressaltar que a sobrecontratação do Amapá se dá pelos contratos feitos antes da gestão Equatorial, a companhia tem interagido com a Aneel para equilibrar a contratação de energia da concessão.

2024	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de Contratação	103,2%	103,5%	102,5%	103,3%	112,2%	114,3%	105,7%
% de Contratação Involuntária	103,2%	103,5%	102,5%	103,3%	101,0%	106,8%	101,9%

PECLD e ARRECADAÇÃO (12 meses)

PDD / ROB1 (trimestral)	1T23	1T24	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	1T23	1T24	Var.
Equatorial Maranhão	1,8%	2,0%	0,2 p.p	Equatorial Maranhão	97,2%	95,4%	-1,8 p.p
Equatorial Pará	1,4%	2,5%	1,1 p.p	Equatorial Pará	96,7%	96,0%	-0,7 p.p
Equatorial Piauí	2,2%	2,2%	0 p.p	Equatorial Piauí	96,1%	96,7%	0,6 p.p
Equatorial Alagoas	1,5%	1,3%	-0,1 p.p	Equatorial Alagoas	98,7%	97,4%	-1,4 p.p
CEEE-D	1,7%	2,3%	0,6 p.p	CEEE-D	97,0%	95,4%	-1,6 p.p
CEA	-1,2%	3,4%	4,6 p.p	CEA	92,4%	99,2%	6,8 p.p
Equatorial Goiás	-1,2%	0,4%	1,5 p.p	Equatorial Goiás	100,9%	98,2%	-2,7 p.p
Consolidado	0,8%	1,7%	0,9 p.p	Consolidado	98,0%	96,6%	-1,4 p.p

1 Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,7% da ROB. O aumento da PECLD/ROB deve-se às reversões que ocorreram no 1T23 em Goiás e Amapá e o aumento do contas a receber, resultado dos impactos de arrecadação no trimestre, explicado no parágrafo abaixo.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 96,6%, 1,4 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. O primeiro trimestre costuma ter menores níveis de arrecadação em relação ao resto do ano, e a piora em relação ao 1T23 deve-se ao forte crescimento de mercado, que aumenta o contas a receber das distribuidoras e gera descasamento do volume de faturas emitidas com o volume arrecadado, piora da arrecadação no Poder Público e alta tensão, que já foi revertida no mês de abril, além da redução das ações de cobrança devido a equipes que foram temporariamente deslocadas para atendimentos emergenciais.

Ao longo do mês de abril foi possível ver o impacto do escorregamento do pagamento de faturas do período, que já impactam positivamente a performance do mês. Em relação ao menor número de ações voltadas para cobrança, a diretoria comercial do grupo já realizou o mapeamento de ações para aumentar a efetividade das equipes e melhorar a arrecadação.

Comentário do Desempenho**DESEMPENHO OPERACIONAL****DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	1T23	4T23	1T24	Regulatório	Δ 1T23	Δ 4T23	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	20,3	14,0	13,8	14,2	-6,6	-0,3	-0,4
Equatorial Pará	18,5	16,9	17,1	22,4	-1,4	0,2	-5,3
Equatorial Piauí	23,3	24,0	23,4	20,0	0,1	-0,6	3,5
Equatorial Alagoas	17,5	16,3	17,3	15,5	-0,2	1,0	1,8
CEEE-D	17,2	17,8	19,0	8,4	1,8	1,2	10,5
CEA	41,9	33,1	31,4	45,6	-10,5	-1,7	-14,3
Equatorial Goiás	20,6	21,6	20,7	11,4	0,1	-0,9	9,3
FEC							
Equatorial Maranhão	7,5	6,0	6,1	8,3	-1,4	0,1	-2,2
Equatorial Pará	9,1	8,3	8,0	16,8	-1,1	-0,3	-8,8
Equatorial Piauí	9,9	9,1	8,7	13,2	-1,2	-0,5	-4,6
Equatorial Alagoas	7,2	7,1	7,1	12,9	-0,2	0,0	-5,9
CEEE-D	8,7	7,7	7,7	6,0	-1,0	-0,1	1,7
CEA	19,1	15,1	14,1	30,6	-5,0	-1,0	-16,5
Equatorial Goiás	10,5	11,2	10,4	7,7	-0,2	-0,8	2,6

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

Os destaques do trimestre são as reduções de 10,5h e 6,6h da CEA e da Equatorial Maranhão quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. No comparativo entre anos apresentamos reduções no DEC em 4 das 7 distribuidoras, reforçando o compromisso com a qualidade operacional nas concessões do grupo. Tanto o Piauí quanto Goiás apresentaram resultados com leve aumento de 0,1h entre períodos.

No comparativo com o 4T23 houve uma melhora no DEC em GO, CEA, PI e MA e piora no Pará (+0,2h), Alagoas (+1,0h) e na CEEE-D (+1,2h). Tanto no Pará, como em Alagoas, os aumentos são reflexo do aumento de chuvas nos estados. No Pará, o leve aumento de 0,2h contra o 4T23 veio de ocorrências em pontos de alta tensão que foram afetados pela maior pluviosidade, enquanto Alagoas teve fortes chuvas, ventos e raios, principalmente no mês de fevereiro, que contribuíram para o aumento do indicador.

Na CEEE-D, o aumento do DEC deve-se aos seguidos eventos climáticos extremos que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul e, dificultam a manutenção de rede pela grande mobilização de equipes voltadas para atendimento emergencial. Apesar das mecânicas de expurgos do indicador, parte do impacto causado na rede não pode ser expurgado, aumentando o indicador.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

2 Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

3 Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Release de Resultados

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	1T23								1T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
(+) Vendas as classes	1.080	1.772	673	715	1.511	210	2.219	8.181	1.376	2.208	847	872	1.477	248	2.401	9.428	15%
Renda Não Faturada	6	(6)	2	7	51	2	53	116	8	(6)	(6)	19	55	1	25	95	-18%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(8)	(4)	(3)	(7)	(1)	(9)	(35)	(4)	(12)	(4)	(5)	(9)	(1)	(15)	(49)	42%
(+) Outras receitas	203	364	109	123	241	41	398	1.479	285	568	146	186	282	27	470	1.962	33%
Subvenção baixa renda	77	102	45	39	14	6	29	314	92	120	56	50	16	10	44	388	24%
Subvenção CDE outros	26	114	14	21	39	26	67	307	31	140	17	38	46	3	89	364	19%
Uso da rede	40	121	29	42	127	3	224	586	53	135	35	67	152	9	236	687	17%
Atualização ativo financeiro	25	(29)	2	2	15	1	17	33	61	101	3	4	10	0	22	201	516%
Bandeira Tarifária	5	7	3	3	5	0	-	23	6	7	3	3	6	1	-	26	14%
Multa por atraso de pagamento	12	19	7	6	8	2	17	71	16	24	9	8	8	(0)	23	88	24%
(+) Outras receitas operacionais	18	29	9	11	32	3	45	147	27	41	23	17	44	3	55	209	42%
Outras Receitas (Parcela B)	9	17	6	5	-	2	26	65	14	21	7	6	26	2	27	103	58%
(+) Suprimento	5	13	11	4	20	8	36	97	0	1	5	2	10	6	39	63	-35%
(+) Valores a receber de parcela A	156	215	70	5	(162)	23	55	362	0	(76)	13	(87)	(11)	53	201	93	-74%
(+) Receita de construção	198	614	180	120	208	107	902	2.329	220	521	132	99	127	88	352	1.539	-34%
(=) Receita operacional bruta	1.638	2.970	1.038	965	1.811	389	3.601	12.413	1.877	3.209	1.138	1.068	1.876	420	3.447	13.036	5%
(+) Deduções à receita	(396)	(636)	(259)	(262)	(516)	(71)	(854)	(2.995)	(527)	(815)	(340)	(347)	(596)	(112)	(1.128)	(3.863)	29%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(297)	(484)	(198)	(190)	(332)	(52)	(507)	(2.059)	(408)	(633)	(257)	(232)	(361)	(68)	(653)	(2.612)	27%
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(8)	(6)	(3)	(7)	1	(26)	(59)	(7)	(10)	(7)	(5)	(24)	(2)	(88)	(143)	140%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(89)	(144)	(55)	(70)	(177)	(20)	(321)	(876)	(112)	(172)	(76)	(109)	(211)	(42)	(386)	(1.109)	27%
(=) Receita operacional líquida	1.243	2.334	779	703	1.295	318	2.747	9.418	1.351	2.394	798	721	1.280	309	2.320	9.173	-3%
(-) Receita de construção	(198)	(614)	(180)	(120)	(208)	(107)	(902)	(2.329)	(220)	(521)	(132)	(99)	(127)	(88)	(352)	(1.539)	-34%
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.045	1.720	599	583	1.087	211	1.845	7.089	1.131	1.873	666	622	1.153	221	1.968	7.634	8%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(552)	(853)	(333)	(335)	(658)	(124)	(1.106)	(3.960)	(573)	(867)	(334)	(327)	(733)	(120)	(1.102)	(4.055)	2%
(=) Margem Bruta	493	867	267	248	429	87	738	3.129	558	1.007	333	296	420	101	866	3.580	14%
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)	-	-	-	-	-	12	34	46	-150%
(-) VNR	(25)	29	(2)	(2)	(15)	(1)	(17)	(33)	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)	516%
(=) Margem Bruta Ajustada	469	895	264	246	393	76	660	3.003	497	906	330	292	409	112	878	3.425	14%
	Δ% Margem Bruta Ajustada								6,0%	1,2%	24,8%	18,9%	4,1%	47,3%	33,1%	14,0%	

No 1T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,4 bilhões, 14% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente aumento do consumo e aumento da tarifa. As distribuidoras que mais contribuíram para a variação positiva do trimestre foram a Equatorial Goiás, a Equatorial Piauí e a Equatorial Alagoas, que juntas contribuíram para o resultado com R\$ 330,6 milhões.

Release de Resultados

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	1T23							1T24							Δ%			
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP		GO	Total	
R\$ milhões																		
(+) Pessoal	47	48	21	19	51	9	70	266	45	48	17	15	30	10	60	224	-16%	
(+) Material	5	7	2	2	2	1	17	36	5	5	2	2	2	0	17	33	-8%	
(+) Serviço de terceiros	93	101	56	43	78	26	273	671	124	112	72	52	108	25	253	746	11%	
(+) Outros	7	5	2	1	0	1	31	46	6	7	3	2	9	0	20	46	-2%	
(=) PMSO Reportado	152	161	81	66	131	37	392	1.019	178	171	93	71	149	36	350	1.049	3%	
Ajustes	-	16	4	3	4	-	(52)	(24)	(3)	-	(2)	-	(13)	-	(6)	(25)	1%	
PMSO Ajustado	152	176	85	69	135	37	341	995	175	171	91	71	136	36	344	1.024	3%	
PECLD e perdas	27	32	19	13	27	(3)	(32)	82	34	67	22	13	40	11	11	198	141%	
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,84%	1,35%	2,20%	1,49%	1,70%	-1,17%	-1,18%	0,81%	2,02%	2,49%	2,17%	1,34%	2,28%	3,41%	0,37%	1,72%		
Provisões para contingências	5	6	2	2	9	1	18	42	4	5	1	3	21	1	13	48	14%	
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	-	-	42	42	-	-	-	-	-	-	34	34	-19%	
(+) Provisões	31	37	21	15	36	(3)	28	166	38	72	23	16	61	12	59	280	69%	
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	5	-	-	-	3	-	8	-	13	-	-	-	1	-	14	85%	
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0	17	14	14	6	19	(3)	1	68	60278%	
(+) Depreciação e amortização	61	115	22	10	40	6	119	372	70	115	38	32	35	10	154	454	22%	
(=) Custos e despesas gerenciáveis	296	290	140	99	206	45	491	1.566	303	385	168	125	264	56	564	1.864	19%	
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	218	247	234	206	306	653	392	285	248	234	244	207	302	604	348	278		
	Δ% PMSO por Consumidor																	
									13,9%	-5,1%	4,5%	0,6%	-1,3%	-7,5%	-11,1%	-2,5%		

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 13,9%, totalizando R\$ 240, mas manteve o patamar apresentado no 4T23. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 175 milhões, com um aumento de 15,4% entre trimestres, ou R\$ 23 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente da linha **Serviços de Terceiros**, que apresentou um aumento de R\$ 27,2 milhões, decorrente da maior mobilização de equipes e plantão com foco na melhoria dos indicadores de qualidade. É importante ressaltar que a estrutura de serviços de terceiros da Equatorial Maranhão ficou mais robusta ao longo do ano de 2023, e o efeito comparativo da nova estrutura de equipes terceirizadas se normalizará a partir do segundo semestre.

No 1T24, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 34 milhões, refletindo o maior inadimplemento de clientes residenciais, fruto da redução das ações de cobrança no trimestre, efeito que foi potencializado pela nova matriz de perdas (que possui percentuais mais elevados de provisionamento) e pelo escorregamento do pagamento de faturas para o mês de abril, fugindo da competência do trimestre. A PECLD do trimestre representa 2,02% da ROB.

PARÁ

No 1T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 236, uma redução de 5,1% em relação ao 1T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 171 milhões, cerca de 2,8% abaixo de 1T23.

No 1T24, a **PECLD** alcançou R\$ 67 milhões, 2,49% da ROB. O aumento entre trimestres deve-se ao: (i) aumento do contatos a receber da companhia, que foi agravado pela atualização de matriz que tem maior percentual de provisionamentos para dívidas não parceladas; (ii) aumento do inadimplemento de clientes residenciais entrantes e aumento do inadimplemento do setor público, fruto de uma renegociação feita no 1T23; e (iii) a redução de ações de cobrança e chuvas na região.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 241, um aumento de 4,5% contra o 1T23. O PMSO ajustado do trimestre aumentou 6,4%, ou R\$ 5 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

A variação do trimestre ficou concentrada na linha de **Serviços de terceiros**, que variou R\$ 9 milhões, impactada, principalmente, por plantões de serviços elétricos voltados para melhoria da qualidade (limpeza de faixa, poda e manutenção) e ações voltadas para combate a perdas, que foram mais intensas no período devido ao forte crescimento de mercado.

No 1T24, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 22 milhões, 2,17% da ROB, em linha com o 1T23.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 205, 0,6% superior ao 1T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 3,1%, ou R\$ 2 milhões.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 13 milhões, representando 1,34% da ROB, 0,1 p.p. abaixo do 1T23.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 301, uma redução de 1,3% frente o 1T23, enquanto o PMSO ajustado totalizou R\$ 136 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Apesar de não apresentar crescimento no PMSO consolidado, no trimestre, há um incremento de R\$ 17,6 milhões na linha de **Serviços de terceiros**, reflexo do maior número de equipes mobilizadas para atendimento emergencial e robustecimento da estrutura de equipes na concessão. A redução na linha de **Pessoal** em R\$ 21,4 milhões se dá principalmente pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. Desconsiderando a movimentação dos juros do plano de pensão, o PMSO ajustado seria de R\$ 160 milhões, e teria crescido 18,6%.

A **PECLD** registrou R\$ 40 milhões, impactada, principalmente, pelo direcionamento de equipes de corte e cobrança para atendimento emergencial, que contribuíram para o aumento da inadimplência no período. Com esse resultado, a PECLD/ROB atingiu 2,28%. A linha de Provisões para contingências registrou R\$ 21 milhões no trimestre, R\$ 12 milhões maior que o mesmo período do ano anterior, em virtude do aumento da constituição de processos trabalhistas e cíveis.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 611, valor 7,5% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 36 milhões, em linha com o registrado no 1T23.

Por fim, no 1T24 a **PECLD** atingiu R\$ 11 milhões, impactada pela atualização de matriz que avançou para os últimos 5 anos, retirando o ano de 2017 que foi marcado por muitas renegociações e arrecadação acima de 150% e substituiu por um ano de operação normal com arrecadação na casa de 99,1%, além do aumento do contas a receber e da atualização de matriz, que traz percentuais maiores de provisionamento para faturas não parceladas. Com esse resultado, a PECLD/ROB foi de 3,41%.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 347 no 1T24, resultado 11,1% menor que o 1T23, primeiro trimestre de gestão da Equatorial na concessão, refletindo o compromisso do grupo com a disciplina de custos. O PMSO ajustado foi de R\$ 344 milhões, 1% maior que o 1T23.

Comentário do Desempenho

É importante destacar que devido ao processo de turnaround, tanto este trimestre quanto os próximos podem apresentar volatilidade nas despesas operacionais devido ao processo de padronização das estruturas e processos da companhia ao modelo de gestão do grupo.

As variações positivas do trimestre se concentram nas linhas de **Serviços de Terceiros** e **Pessoal**, que aumentaram R\$ 8 milhões e R\$ 12 milhões, respectivamente, reflexo do robustecimento e oxigenação de equipes de campo e corporativas da Equatorial Goiás. Já a redução na linha de **Outros** em R\$ 17 milhões é resultado do ajuste de lançamentos de despesas relacionadas ao FUNAC, que no 1T23 impactavam a linha.

A **PECLD** registrou R\$ 11 milhões e representa 0,37% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA R\$ milhões	1T23								1T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Resultado do Exercício	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676	155	430	65	106	33	(22)	(59)	708	4,8%
(+) Impostos sobre o Lucro	(10)	48	4	18	1	2	30	94	38	95	10	17	(49)	(0)	(19)	91	-2,5%
(+) Resultado Financeiro	45	103	94	45	182	46	277	793	62	97	90	49	172	67	379	916	15,4%
(+) Depreciação e Amortização	61	115	22	10	40	6	119	372	70	115	38	32	35	10	154	454	21,8%
(=) EBITDA societário (CVM)*	258	691	149	159	264	48	366	1.935	325	737	203	203	191	55	456	2.169	12%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0	17	14	14	6	19	(3)	1	68	60331,2%
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)	-	-	-	-	-	12	34	46	-149,6%
(+) Ajustes de PMSO	-	(16)	(4)	(3)	(4)	-	52	24	3	-	2	-	13	-	6	25	0,8%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(-) VNR	(25)	29	(2)	(2)	(15)	(1)	(17)	(33)	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)	516,3%
(=) EBITDA societário ajustado	286	676	159	162	222	39	291	1.834	284	650	216	205	212	64	475	2.107	15%
									-0,5%	-3,9%	36,5%	26,5%	-4,3%	63,1%	63,6%	14,9%	

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

No 1T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 284 milhões, 0,5% inferior ao 1T23, ou R\$ 1,6 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 28 milhões, tendo como principais efeitos positivos o crescimento de mercado de R\$ 48,2 milhões, mas compensado, parcialmente, pela queda na tarifa fio-b que impactou negativamente em R\$ 31,1 milhões.

A variação negativa do EBITDA no trimestre deve-se, principalmente, as variações do PMSO ajustado (R\$ -23,4 milhões) e variação das provisões e contingências do período (R\$ -6,3 milhões).

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 650 milhões, redução de 3,9%.

A Margem Bruta do trimestre cresceu R\$ 11 milhões, impactada, principalmente, pelos efeitos positivos de mercado (R\$ 85,1 milhões) e do delta perdas (R\$ 0,8 milhão), o aumento foi parcialmente compensado pelo efeito negativo da redução da tarifa fio-b (-R\$ 84,6 milhões).

O PMSO ajustado do período apresentou uma redução de R\$ 5 milhões entre trimestres, no entanto, a variação de R\$ -34 milhões da PECLD e a variação das despesas dos sistemas isolados em R\$ -8 milhões impactaram o EBITDA do trimestre.

Comentário do Desempenho

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 216 milhões, 36,5% maior, ou R\$ 58 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 66 milhões na Margem bruta, deve-se: (i) crescimento de mercado (R\$ 21,7 milhões) e, (ii) efeito tarifa (R\$ 47,9 milhões), que foram parcialmente compensados pela Renda Não Faturada (-R\$ 8,3 milhões) e pelo delta perdas (-R\$ 2,9 milhões).

O crescimento da margem foi levemente reduzido pelo aumento de R\$ 5 milhões no PMSO, que carrega relação com o forte aumento do número de consumidores (+63 mil vs 1T23), e a variação da PECLD de R\$ 2 milhões entre trimestres.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 205 milhões, aumento de R\$ 43 milhões ou 26,5% superior ao 1T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 46 milhões, principalmente, pelo: (i) crescimento de mercado (+R\$ 17,6 milhões), (ii) da tarifa fio b (+R\$ 7,3 milhões) e, (iii) Renda Não Faturada (+R\$ 11,5 milhões).

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 2 milhões, e as provisões ajustadas do período (PECLD e contingências) prejudicaram o resultado em R\$ 1 milhão.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 212 milhões no trimestre, R\$ 9 milhões inferior ao 1T23, ou -4,3%.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 16 milhões, em virtude dos seguintes efeitos: (i) tarifa fio b, (+R\$ 8,5 milhões) e, (ii) do delta perdas (+R\$ 8,3 milhões).

O PMSO do período apresentou um aumento de R\$ 1 milhão, enquanto a PECLD e contingências aumentaram R\$ 24 milhões entre trimestres.

CEA

O EBITDA Ajustado da CEA registrou R\$ 64 milhões, aumento de R\$ 25 milhões entre trimestres.

A margem bruta da CEA aumentou R\$ 36 milhões em função do aumento da energia faturada em 26% (R\$ 16,4 milhões) e da melhora do delta perdas (R\$ 12,8 milhões).

A redução de PMSO contribuiu em R\$ 1 milhão para o aumento de EBITDA, em conjunto com a variação positiva das despesas de sistemas isolados que somaram R\$ 2 milhões, enquanto o aumento da PECLD e das contingências em R\$ 15 milhões prejudicaram o resultado.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 475 milhões.

Release de Resultados

Comentário do Desempenho

O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre apresentou aumento de R\$ 218 milhões em função de crescimento de mercado (+R\$ 70,2 milhões), aumento da tarifa fio-B (+R\$ 222,4 milhões) dado o processo de revisão tarifária e da melhora do delta perdas (+R\$ 40,2 milhões).

O PMSO do período aumentou em R\$ 3,3 milhões, enquanto a PECLD e provisões variaram em R\$ 30 milhões, prejudicando o resultado.

É importante destacar que, tanto este trimestre, quanto os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	1T24 Total
Receita Operacional	-	-	-	-	-	12	-	12
Parcela A sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	12	-	12
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	12	-	12
Parcela A sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	-	34	34
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	34	34
Margem Bruta	-	-	-	-	-	12	34	46
Custos e Despesas Operacionais	3	-	2	-	13	-	6	25
Serviços - Pagamentos extraordinários para terceiros, Consultorias e Reclassificações	3	-	2	-	13	-	-	18
Outros - Demais Efeitos	-	-	-	-	-	-	6	6
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	3	-	2	-	13	-	6	25
Outras receitas/despesas operacionais	17	14	14	6	19	(3)	1	68
VNR	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)
Ajustes EBITDA	(41)	(87)	13	3	22	9	20	(62)

Release de Resultados

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 1T24 com um resultado financeiro líquido em R\$ 916 milhões negativos.

Resultado Financeiro R\$ milhões	1T23										1T24										Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	TOTAL	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	TOTAL					
(+) Rendas Financeiras	30	46	24	11	26	6	38	181	21	31	17	4	16	9	23	121	-33%				
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	17	24	9	6	24	6	16	102	19	34	11	7	14	3	16	104	1%				
(+) Encargos da Dívida	(80)	(208)	(108)	(60)	(121)	(45)	(306)	(928)	(86)	(157)	(100)	(52)	(138)	(64)	(311)	(910)	-2%				
(+) Encargos CVA	(1)	18	(0)	5	(5)	4	5	26	(8)	(0)	(3)	1	17	0	(21)	(14)	-157%				
(+) Ajuste a Valor Presente	2	16	(4)	(0)	8	1	-	24	1	9	(5)	2	6	3	2	19	-20%				
(+) Contingências	(8)	0	(4)	(4)	(27)	(7)	(18)	(68)	(2)	(4)	(4)	(5)	(38)	(4)	(22)	(79)	17%				
(+) Outras Receitas/Despesas	(6)	(1)	(10)	(4)	(87)	(10)	(12)	(130)	(7)	(9)	(8)	(5)	(48)	(14)	(65)	(156)	21%				
(=) Resultado Financeiro	(45)	(103)	(94)	(45)	(182)	(46)	(277)	(793)	(62)	(97)	(90)	(49)	(172)	(67)	(379)	(916)	15%				
Não Recorrentes	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)	-	-	-	-	(72)	-	9	(62)	-27%				
(=) Resultado Financeiro Ajustado	(41)	(103)	(94)	(45)	(182)	(44)	(368)	(879)	(62)	(97)	(90)	(49)	(244)	(67)	(370)	(979)	11%				

O resultado financeiro ajustado atingiu um saldo negativo de R\$ 979 milhões no trimestre, um aumento de 11% em comparação com o 1T23. Esse incremento se deve principalmente à redução das receitas financeiras das distribuidoras, decorrente da queda do CDI.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido R\$ milhões	1T23								1T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Lucro Líquido	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676	155	430	65	106	33	(22)	(59)	708	5%
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	-	(16)	(4)	(3)	(25)	(10)	(10)	(69)	3	-	2	-	13	12	41	71	-203,2%
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	2	1	0	8	3	34	48	(1)	-	(1)	-	20	(4)	(17)	(2)	-105,1%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)	-	-	-	-	(72)	-	9	(64)	-24,6%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(16)	19	(1)	(2)	(10)	(0)	(11)	(21)	(40)	(67)	(2)	(2)	(7)	(0)	(15)	(130)	506,8%
(=) Lucro Líquido Ajustado	149	431	24	82	14	(12)	(139)	549	118	363	65	103	(13)	(14)	(41)	582	6%

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras R\$ milhões	1T23								1T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
Ativos elétricos	179	456	141	117	188	84	887	2.053	207	350	104	90	114	57	323	1.245	-39,4%
Obrigações especiais	9	130	31	0	0	19	47	142	6	160	23	1	3	28	29	192	35,4%
Ativos não elétricos	10	28	8	3	19	4	62	133	8	10	5	8	10	3	29	73	-45,1%
Total	198	613	180	120	208	107	902	2.328	220	521	132	99	127	88	323	1.510	-35%

No 1T24, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.510 milhões, volume 35,1% inferior ao executado no mesmo período de 2023.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho**TRANSMISSÃO****DESEMPENHO FINANCEIRO****TRANSMISSÃO CONSOLIDADO (INTESA + SPEs)**

Demonstração de Resultado - Regulatório - R\$ milhões	1T23	1T24	Δ%
Receita líquida	327	329	0,5%
Custos e despesas operacionais	(22)	(22)	-1,0%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	305	307	0,6%
Margem EBITDA	93,2%	93,3%	0,1%
Depreciação / amortização	(141)	(116)	-17,6%
Resultado do serviço (EBIT)	164	191	16,2%
Resultado financeiro	(161)	(121)	-25,3%
Impostos	(15)	(10)	-32,9%
Lucro Líquido	(12)	60	-613,5%
Endividamento	1T23	1T24	Δ%
Dívida Líquida	5.141	4.081	-20,6%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	6.246	5.566	-10,9%
Disponibilidades	1.105	1.486	34,5%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Comentário do Desempenho

EQUATORIAL TRANSMISSÃO – SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 1T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 302,6 milhões, um aumento de 7,1% em relação ao 1T23, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 23/24 de 3,94% para as SPEs 1 a 8, e do aumento da base de clientes com subvenção CDE, que aumentam a receita das transmissoras.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18,1 milhões, R\$ 1,5 milhão inferior ao 1T23. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 284,6 milhões, com margem de 94,0%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T23 Regulatório	Ajustes	1T23 Societário	1T24 Regulatório	Ajustes	1T24 Societário
Receita operacional	313.822	27.045	356.145	337.095	46.786	383.881
Transmissão de energia	-	-	-	337.095	(337.095)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	25.689	25.689	-	20.220	20.220
Receita de construção	-	1.356	1.356	-	6.097	6.097
Atualização ativo de contrato em serviço	313.822	-	329.100	-	357.564	357.564
Outras receitas	-	0	0	-	-	-
Deduções da receita operacional	(31.385)	10.858	(20.527)	(34.464)	(564)	(35.028)
Receita operacional líquida	282.437	53.180	335.618	302.631	46.222	348.853
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	282.437	53.180	335.618	302.631	46.222	348.853
Custo/despesa operacional	(19.522)	(5.718)	(25.240)	(18.075)	(8.187)	(26.262)
Pessoal	(10.091)	(543)	(10.634)	(8.954)	2	(8.952)
Material	(988)	-	(988)	(817)	475	(342)
Serviço de terceiros	(7.961)	26	(7.935)	(6.999)	(472)	(7.471)
Custo de construção	-	(5.201)	(5.201)	-	(8.249)	(8.249)
Outros	(482)	0	(482)	(1.305)	93	(1.212)
Provisões	-	-	-	-	(36)	(36)
EBITDA	262.915	47.462	310.377	284.556	38.035	322.591
Depreciação e amortização	- 134.843	57.253	- 77.590	(109.904)	38.557	(71.347)
Resultado do serviço	128.073	104.715	232.787	174.652	76.592	251.244
Resultado financeiro	(147.307)	(2)	(147.309)	(108.984)	(3)	(108.987)
Receitas financeiras	30.168	(5.244)	24.924	53.330	(1)	53.329
Despesas financeiras	(177.475)	5.242	(172.233)	(162.314)	(2)	(162.316)
Resultado antes do imposto de renda	(19.234)	104.712	85.478	65.668	76.589	142.257
Imposto de renda e contribuição social	(10.059)	(27.699)	(37.758)	(50.451)	12.368	(38.083)
Subvenção do imposto de renda	-	28.185	28.185	-	28.666	28.666
Impostos diferidos	-	(31.399)	(31.399)	41.035	(79.901)	(38.866)
Resultado do exercício	(29.293)	73.799	44.506	56.252	37.722	93.974

Comentário do Desempenho**INTESA**

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 26,1 milhões no 1T24, 41,6% abaixo do apresentado no 1T23, decorrente do reajuste da RAP para o ciclo de 23/24, onde ocorreu a redução da RAP original da INTESA em 50%, que gerou um efeito médio de reajuste de -37,9%.

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 3,9 milhões, 44% acima do observado no 1T23, decorrente do aumento de serviços de manutenção e limpeza de faixa. O EBITDA atingiu R\$ 22,1 milhões no 1T24, como uma margem EBITDA de 84,8%.

É importante ressaltar que, em virtude da venda do ativo, este é o último trimestre onde o resultado da INTESA é consolidado pelo grupo e os saldos de balanço foram consolidados até o 3T23.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T23		1T23 Societário	1T24		1T24 Societário
	Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes	
Receita operacional	50.930	(46.904)	32.978	30.885	(22.007)	32.027
Transmissão de energia	50.717	- 50.717	-	30.626	- 30.626	-
Receita de Operação e Manutenção	-	3.194	3.194	-	7.999	7.999
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	23.149
Ativo de contrato - Ganho de realização	213	619	832	-	-	-
Outras receitas	-	-	28.952	259	620	879
Deduções da receita operacional	(6.249)	1.437	(4.812)	(4.783)	1	(4.782)
Receita operacional líquida	44.682	(16.515)	28.166	26.102	1.143	27.245
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	44.682	(16.515)	28.166	26.102	1.143	27.245
Custo/despesa operacional	(2.740)	(775)	(3.516)	(3.957)	(6.500)	(10.457)
Pessoal	(765)	-	(765)	(868)	0	(868)
Material	(483)	-	(483)	(602)	27	(575)
Serviço de terceiros	(1.332)	(0)	(1.332)	(2.355)	(334)	(2.689)
Custo de construção	-	(775)	(775)	-	(6.499)	(6.499)
Outros	(159)	-	(159)	(132)	305	173
EBITDA	41.942	(17.291)	24.651	22.145	(5.357)	16.788
Depreciação e amortização	(5.913)	5.912	(1)	(6.095)	6.094	(1)
Resultado do serviço	36.028	(11.379)	24.649	16.050	737	16.787
Resultado financeiro	(14.061)	-	(14.061)	(11.550)	1	(11.549)
Receitas financeiras	5.829	-	5.829	4.644	1	4.645
Despesas financeiras	(19.890)	-	(19.890)	(16.194)	0	(16.194)
Resultado antes do imposto de renda	21.967	(11.379)	10.588	4.500	738	5.238
Imposto de renda e contribuição social	(4.445)	1.718	(6.163)	(314)	(1)	(315)
Subvenção do imposto de renda	-	(1.718)	1.718	-	-	-
Incentivos fiscais	-	(2.569)	2.569	-	(1.722)	(1.722)
Resultado do exercício	17.522	(8.810)	8.712	4.186	(984)	3.202

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho**RENOVÁVEIS****DESEMPENHO OPERACIONAL**

Dados Operacionais	1T23	1T24	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	7,34	6,45	-12,1%
Energia Gerada Líquida (GWh)*	1.079,9	817,1	-24,3%
Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses*	4.718,3	4.128,2	-12,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)**	96,1%	96,1%	0,0%

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

GERAÇÃO EÓLICA

No 1T24, a geração eólica líquida foi de 817,1 GWh, uma queda de 24,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (1.079,9 GWh no 1T23), ainda com impacto do *constrained-off* no trimestre, mesmo que em menor dimensão, quando comparado aos dois trimestres anteriores. Desconsiderando os efeitos de *constrained-off* no período (22,4 GWh), a geração seria 22,3% menor comparado ao 1T23.

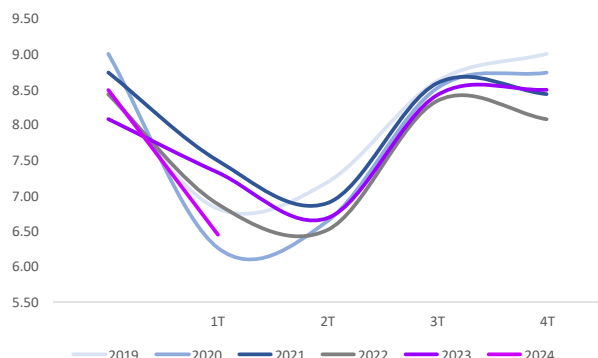
Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos:

Complexos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	1T23	1T24	Δ%	Δ	1T23	1T24	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	118,5	116,9	-1,3%	-1,5	6,95	6,79	-2,4%	-0,2
Serra do Mel 1 e 2	430,4	299,4	-30,4%	-131,0	7,20	6,19	-14,0%	-1,0
Echo 1, 2, 4 e 5	292,9	207,5	-29,2%	-85,4	7,53	6,45	-14,4%	-1,1
Ventos de São Clemente	238,1	193,3	-18,8%	-44,8	7,56	6,78	-10,2%	-0,8
Porfólio	1.079,9	817,1	-24,3%	-262,8	7,34	6,45	-12,1%	-0,9

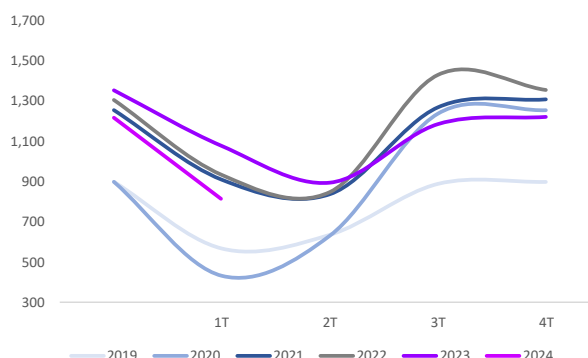
Comentário do Desempenho

INDICADORES OPERACIONAIS

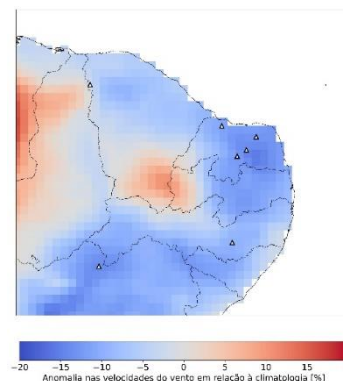
MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO (GWh)

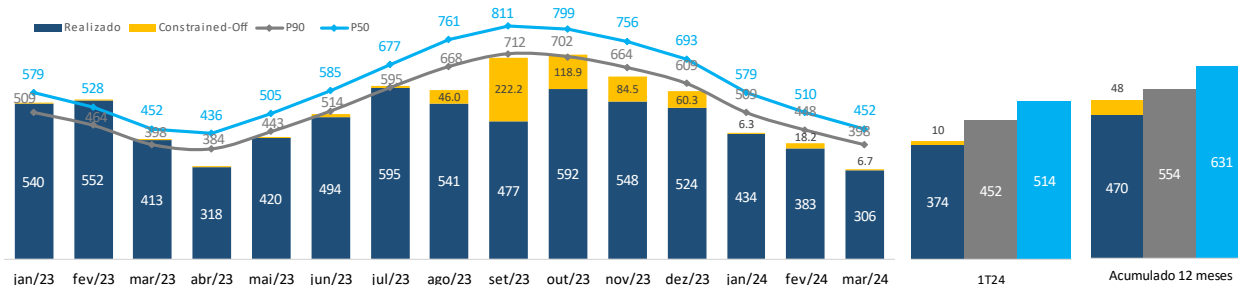


O 1T24 apresentou condições climáticas atípicas que impactaram a geração eólica da Echoenergia. A intensificação de Ondas de Leste, ZCIT (Zona de Convergência Intertropical) e chuvas convectivas, impulsionadas por anomalias positivas na TSA (Índice Tropical do Atlântico Sul), contrastou com anomalias negativas na temperatura do oceano na região Sudeste. Esse cenário intensificou o gradiente de temperatura no Atlântico, aumentando a frequência de sistemas transientes como frentes frias e ciclones, enfraquecendo a ASAS (Alta Subtropical do Atlântico Sul). Essa conjuntura resultou em um aumento do volume de chuvas e na redução da velocidade dos ventos em grande parte do Nordeste, afetando diretamente a produção eólica da Echoenergia. Nos complexos da empresa, a velocidade dos ventos apresentou queda de 12,1% entre o 1T23 e o 1T24. A figura ao lado ilustra a anomalia de vento no 1T24 em comparação com a climatologia de longo prazo⁴, evidenciando anomalias negativas significativas em todos os complexos da Echoenergia, com exceção de Tianguá.



O gráfico a seguir apresenta a geração de energia da Echoenergia nos últimos 12 meses e a visão para o 1T24, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.

Portfólio Echoenergia- Geração realizada e variabilidade do recurso em 12 meses para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



⁴ Dados provenientes do modelo ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5), considerando como climatologia período de 1980 a 2024.

Comentário do Desempenho

CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência em 15 de agosto de 2023 que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte.

Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido aos *constrained-offs*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá. No 1T24, as perdas de energia totalizaram 22,4 GWh (2,7%), com maior relevância para Serra do Mel com 17,1 GWh.

É relevante destacar que o ONS tem gradualmente reduzido as restrições, observando-se um impacto menor no 1T24 em comparação com o 4T23. Além disso, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto dos *constrained-offs* em seu portfólio.

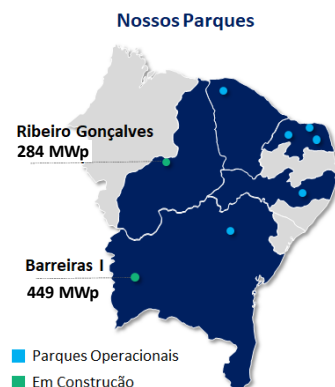
PIPELINE RENOVÁVEL

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

A Echoenergia, por meio de sua subholding Echo Crescimento, iniciou o desenvolvimento do pipeline de projetos, com a construção de dois complexos solares: o de **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, com capacidade instalada de 283,7 MWp, e energizado em 24 de abril de 2024 e, o de **Barreiras I**, localizado na Bahia, com capacidade instalada de 449,2 MWp.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir.



Comentário do Desempenho

DADOS TÉCNICOS

Projetos em Construção	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
Dados Gerais		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
Dados Técnicos		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
Dados Regulatórios		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
Cronograma estimado		
Construção UFV	1T24	3T24
Construção SE	1T24	2T24
Construção LT	1T24	2T24
COD ¹	Data limite: Não aplicável	Data limite: abr/25
Avanço Físico (até 31/03/2024)	99,1%	91,8%
Dados Financeiros		
Hard CAPEX ² (R\$ milhões)	960,5	1.488,8
CAPEX (R\$ milhões)/MWp	3,4	3,3
Total Investido (R\$ milhões)	966,8	1.415,1

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUSD/TUST.

2 - Hard CAPEX: módulos, trackers, inversores e engenharia; não contempla contingências, inflação e hedge.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Projetos em Construção	Fonte	Contratado (R\$ milhões)	Desembolsado (R\$ milhões)	% Desembolsado	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510,0	347,0	68,0%	IPCA + 7,57%	24 anos
	BNDES - Subcrédito B	195,0	0,0	0,0%	IPCA + 8,37%	15 anos
	BNB	200,0	0,0	0,0%	IPCA + 4,54%	24 anos
	Total	905,0	347,0	38,3%	N/A	N/A
Barreiras I	BNB/AFD	380,0	-	-	IPCA + 8,37%	24 anos
	Debêntures	950,0	950,0	100,0%	IPCA + 6,84%	21 anos
	Total	1.330,0	950,0	71,4%	N/A	N/A

O subcrédito B do financiamento BNDES para Ribeiro Gonçalves foi contratado apenas como seguro, mas a intenção da companhia é substituí-lo por linhas de longo prazo de menor custo.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia para o 1T24 e, para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergias (Equatorial Renováveis S.A.), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echo Crescimento				Sol Energias			
	1T23	1T24	Δ%	Δ	1T23	1T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	-	4,4	N/A	4,4	61,2	68,9	12,6%	7,7
(-) Compra de Energia	-	(4,3)	N/A	(4,3)	(54,1)	(61,8)	14,3%	(7,7)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	(0,1)	N/A	(0,1)	76,3	5,1	-93,3%	(71,3)
Lucro Bruto de Energia	-	(0,0)	N/A	(0,0)	83,5	12,3	-85,3%	(71,2)
Custos e Despesas Operacionais	-	0,7	N/A	0,7	(4,6)	(5,3)	14,0%	(0,6)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	-	(0,0)	N/A	(0,0)	(1,7)	(0,3)	-80,6%	1,4
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	-	0,7	N/A	0,7	(2,9)	(5,0)	68,8%	(2,0)
EBITDA	-	0,7	N/A	0,7	78,8	7,0	-91,2%	(71,9)
Margem EBITDA (%)	N/A	15,1%	N/A	N/A	128,8%	10,1%	-118,7p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	0,1	N/A	0,1	(76,3)	(5,1)	-93,3%	71,3
EBITDA Ajustado	-	0,7	N/A	0,7	2,5	1,9	-25,1%	(0,6)
Margem EBITDA Ajustada (%)	N/A	16,9%	N/A	N/A	4,1%	2,7%	-1,4p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	-	(0,0)	N/A	(0,0)	(0,0)	(0,0)	0,0%	(0,0)
(+/-) Resultado Financeiro	-	0,1	N/A	0,1	1,7	0,1	-91,9%	(1,6)
(-) Impostos	-	(0,2)	N/A	(0,2)	(28,1)	(2,6)	-90,7%	25,5
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	-	0,6	N/A	0,6	52,5	4,5	-91,5%	(48,0)
Margem Líquida (%)	N/A	14,3%	N/A	N/A	85,7%	6,5%	-79,2p.p.	N/A

DRE	Echo Participações			
	1T23	1T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	240,9	201,6	-16,3%	(39,3)
(-) Compra de Energia	(12,4)	(6,2)	-49,6%	6,1
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,1)	-	-100,0%	0,1
Lucro Bruto de Energia	228,4	195,4	-14,5%	(33,0)
Custos e Despesas Operacionais	(90,4)	(80,5)	-11,0%	10,0
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(70,6)	(72,4)	2,4%	(1,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(19,8)	(8,1)	-59,0%	11,7
EBITDA	138,0	114,9	-16,7%	(23,1)
Margem EBITDA (%)	57,3%	57,0%	-0,3p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	10,9	(0,3)	-102,5%	(11,1)
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,1	-	-100,0%	(0,1)
EBITDA Ajustado	149,0	114,6	-23,0%	(34,3)
Margem EBITDA Ajustada (%)	61,8%	56,9%	-5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(76,1)	(65,2)	-14,3%	10,9
(+/-) Resultado Financeiro	(90,6)	(72,3)	-20,2%	18,3
(-) Impostos	(13,0)	(11,1)	-15,0%	1,9
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(41,7)	(33,7)	-19,3%	8,0
Margem Líquida (%)	-17,3%	-16,7%	0,6p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

A receita líquida totalizou R\$ 201,6 milhões no 1T24, uma redução de 16,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 39,3 milhões. Essa variação é explicada pela menor geração dos ativos eólicos e impactos do *constrained off*.

Comentário do Desempenho

Desde o 3T23, passamos a apresentar o resultado da Echo Crescimento, veículo que consolida as operações dos projetos em construção, e é consolidado pela Equatorial Transmissão. Pelo fato de os parques solares ainda não estarem operacionais, o Lucro Bruto de Energia de Echo Crescimento foi zero no período.

É importante destacar que no 4T23 houve um ajuste na metodologia de mensuração do MtM, que agora impacta apenas os contratos de *trading* da comercializadora.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 80,5 milhões no período, uma redução de 11,0%, ou R\$ 10,0 milhões, comparado ao 1T23. Esse efeito é explicado, principalmente, pelos fatores abaixo:

- (i) A variação em despesas operacionais e administrativas se deve ao valor de R\$ 10,9 milhões relacionado à baixa de adiantamento de fornecedores contabilizada no 1T23, efeito não caixa e extemporâneo;
- (ii) O&M em R\$ 0,8 milhões, principalmente devido ao recebimento de nota de débito de serviços compartilhados com parceiros em Vila Sergipe e menor custo de alvará para o período;
- (iii) Outros, cuja variação foi de R\$ 2,3 milhões, principalmente devido: (i) redução de prêmio na renovação de seguros, no valor de R\$ 0,6 milhão e ao complemento da indenização por lucros cessantes referente ao sinistro em Echo 2, no montante de R\$ 0,8 milhão e, (ii) despesas diversas, com ênfase para redução em despesas de condomínio devido a realocação do escritório, despesas de cartório e alvarás e taxas.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento com:

- (i) Pessoal, em R\$ 1,6 milhão, devido ao aumento de headcount;
- (ii) Encargos de transmissão em R\$ 1,4 milhão, reflexo do último reajuste.

EBITDA - ECHOENERGIA

O EBITDA Ajustado no 1T24 foi de R\$ 114,6 milhões, uma redução de 16,7% quando comparado com o 1T23, refletindo os impactos mencionados acima. O EBITDA Ajustado desconsidera o efeito não recorrente de R\$ 0,3 milhões relacionado à atualização do valor de registro contábil do plano de outorga de ações de diretores, que foi favorável ao resultado.

Analisando o resultado proforma, foi reconhecido a efeito líquido, não-caixa, de marcação a mercado de contratos futuros no valor de R\$ 5,1 milhões negativos na Solenergias (Equatorial Renováveis S.A.), conforme explicação no capítulo anterior.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido registrado no período foi de R\$ 72,3 milhões negativos, valor R\$ 18,3 milhões menor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 90,6 milhões no 1T23. Este efeito é composto por uma diminuição na despesa financeira e juros afetados pela queda no IPCA e queda da receita financeira devido a menor disponibilidade de caixa no período.

- i. Queda nas receitas financeiras em R\$ 7,7 milhões, principalmente, pela: (a) menor posição de caixa e equivalentes de caixa e (b) ao CDI menor em 1T24 com relação a 1T23, atingindo 2,62% no trimestre contra 3,24% no mesmo período no ano anterior;
- ii. Redução de R\$ 26,0 milhões de despesas financeiras sendo afetada em sua grande parte pela queda nos juros comparada ao 1T23, saindo de R\$ 120,9 milhões no 1T23 para R\$95,1 milhões no 1T24.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho**SANEAMENTO****DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Indicadores Operacionais - Água	1T23	4T23	1T24	Δ% vs 1T23	Δ% vs 4T23
Economias faturadas (mil)	85,7	81,5	80,7	-5,7%	-0,9%
Volume Faturado (mil m ³)	5.787,7	5.450,4	4.964,7	-14,2%	-8,9%
Índice de cobertura (%)	40,6%	42,0%	42,0%	3,5%	0,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	64,0%	58,5%	60,2%	-5,9%	3,0%
Indicadores Operacionais - Esgoto	1T23	4T23	1T24	Δ% vs 1T23	Δ% vs 4T23
Economias faturadas (mil)	11,8	9,7	10,9	-7,6%	12,3%
Volume Faturado (mil m ³)	745,9	638,7	589,2	-21,0%	-7,8%
Índice de cobertura (%)	7,0%	8,0%	8,0%	14,3%	0,0%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clicque aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	42,6	42,8	1%	0,2
Abastecimento de água e serviços de esgoto	27,0	21,8	-19%	-5,2
Receita de construção	15,2	20,2	33%	5,0
Outras receitas	0,3	0,8	140%	0,5
Deduções à receita operacional	(2,5)	(2,1)	-18%	0,4
Receita operacional líquida	40,1	40,8	2%	0,7
Custos de construção	(15,2)	(20,2)	33%	-5,0
Custo da Operação	(23,4)	(26,0)	11%	-2,6
Pessoal	(7,8)	(8,5)	8%	-0,6
Material	(3,1)	(2,3)	-26%	0,8
Serviços de terceiros	(2,3)	(3,4)	49%	-1,1
PDD/Provisões	(6,3)	(8,1)	28%	-1,8
Outros	(3,9)	(3,5)	-11%	0,4
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	(0,3)		
EBITDA	1,5	(5,4)	-472%	-6,9
Depreciação e amortização	(6,8)	(7,2)	6%	-0,4
Resultado financeiro	(42,1)	(44,3)	5%	-2,2
Receita financeira	1,0	3,0	202%	2,0
Despesa financeira	(43,1)	(47,3)	10%	-4,2
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(47,5)	(56,9)	20%	-9,5

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 40,8 milhões, um aumento de 2% em comparação ao 1T23.

Comentário do Desempenho

Embora o total permaneça em linha com o 1T23, observamos variações na composição da receita operacional líquida, onde destacam-se: (i) aumento de R\$ 5,0 milhões ou 33% na receita de construção em função dos investimentos realizados no período, e (ii) redução de R\$ 5,2 milhões ou 19% na receita proveniente do abastecimento de água e serviços de esgoto, refletindo o saneamento da base de clientes e o avanço dos serviços de corte de consumidores inadimplentes.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 26,0 milhões, um aumento de R\$ 2,6 milhões ou 11% quando comparado ao 1T23, levando em consideração os pontos abaixo:

Pessoal e Serviços de Terceiros: aumento referente ao robustecimento do quadro de colaboradores e equipes de cobrança com efeitos de R\$ 0,6 milhão e R\$ 1,8 milhão, respectivamente.

Material: Redução de 26% nos custos de materiais (R\$ 0,8 milhões) dado a redução na compra produtos químicos entre trimestres, resultado da entrada em operação do gerador de cloro em maio de 2023.

Outros: Redução de 11% (R\$ 0,4 milhão) pelo efeito contábil do IFRS 16 (Arrendamento).

O aumento na PDD/Provisões foi de R\$ 1,8 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T24, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 44,3 milhões, R\$ 2,2 milhões menor que o 1T23, refletindo o aumento da dívida entre períodos (+19,9%) e parcialmente compensado pelo aumento das rendas financeiras, que refletem o maior caixa no trimestre.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho**EQUATORIAL SERVIÇOS****DESEMPENHO FINANCEIRO**

Demonstração de Resultado	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional	212	186	-12,2%	-25,8
Deduções da receita operacional	(29)	(23)	-20,2%	5,9
Receita operacional líquida	183	163	-10,9%	-19,9
Energia elétrica comprada para revenda	(50)	(65)	30,1%	-15,1
Custos e Despesas Operacionais	(47)	(67)	44,1%	-20,6
Outras receitas e despesas operacionais	-	(0)	N/A	-0,2
EBITDA	85,8	30,0	-65,1%	-55,8
<i>Margem EBITDA</i>	40,5%	16,1%	-60,2%	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(76)	(5)	-93,4%	71,3
EBITDA Ajustado	9,5	25,0	161,8%	15,4
Depreciação e Amortização	(1)	(3)	83,6%	-1,2
Resultado do serviço (EBIT)	84	27	-67,6%	-57,1
Resultado financeiro	2	(5)	-386,2%	-6,6
Tributos	(32)	(11)	-65,6%	21,1
Lucro Líquido	54	11	-79,0%	-42,6

A Receita operacional bruta apresentou uma redução de R\$ 25,8 milhões entre trimestres. A variação entre os períodos deve-se a variação positiva do efeito de marcação a mercado em R\$ 71,2 milhões, principalmente, em função da nova metodologia de precificação do volume de contratos para entrega futura negociados pela Solenergias no período; compensado parcialmente pelo: (i) aumento das receitas com serviços de Call Center, que cresceram em R\$ 20 milhões devido ao novo contrato de anuência e início do faturamento dos serviços digitais em GO; e, (ii) aumento da receita da Equatorial Telecom e da venda de seguros em R\$ 5,8 e R\$ 1,2 milhões, respectivamente.

O EBITDA da companhia foi de R\$ 30,0 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 24,9 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias em
31 de março de 2024

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	12
7	VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS.....	15
8	PARTES RELACIONADAS	17
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO.....	20
10	INTANGÍVEL	20
11	ATIVOS DE CONTRATO	21
12	FORNECEDORES	22
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	23
14	DEBÊNTURES.....	25
15	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS	26
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS.....	29
17	VALORES A PAGAR DE ACORDO COM PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	31
18	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	33
19	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	36
20	CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	37
21	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	38
22	RESULTADO FINANCEIRO	39
23	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA)	40
24	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	40
25	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	44
26	COMPROMISSOS FUTUROS.....	45
27	EVENTOS SUBSEQUENTES	45

Notas Explicativas



Building a better
working world

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.
Belém – Pará

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 15 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Balço patrimonial em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/03/2024	31/12/2023	Passivo	Notas	31/03/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	468.413	342.099	Fornecedores	12	855.292	1.064.062
Aplicações financeiras	5	774.445	949.132	Fornecedores - Risco sacado	12.1	113.720	154.323
Contas a receber de clientes	6	2.086.588	2.103.484	Empréstimos e financiamentos	13	346.948	327.982
Almoxarifado		9.596	12.097	Debêntures	14	60.275	59.398
Serviços pedidos		159.170	161.798	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	17	86.999	74.869
Aquisição de combustível - conta CCC		50.304	54.402	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	2.316	650
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	20.234	Passivo de arrendamento		4.855	4.816
Impostos e contribuições a recuperar		114.394	114.263	Impostos e contribuições a recolher		229.648	222.362
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		236.806	178.231	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	15.3	64.132	2.650
Outros créditos a receber		396.438	368.209	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		25.831	20.297
Total do ativo circulante		4.296.154	4.303.949	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	98.821	-
Não circulante				Contribuição de iluminação pública		44.048	49.666
Aplicações financeiras	5	19.259	18.761	Encargos setoriais		119.381	128.473
Contas a receber de clientes	6	224.175	224.615	Participação nos lucros		20.320	37.384
Sub-rogação da CCC - valores aplicados		20.444	20.444	Provisões para riscos judiciais	16	10.320	9.305
Serviços pedidos		13.958	13.958	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		9.654	9.654
Impostos e contribuições a recuperar		277.535	262.112	Dividendos a pagar	8	419.562	419.562
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		125.076	123.530	Benefício pós-emprego	23	1.373	1.336
Depósitos vinculados	16	142.315	115.228	Outras contas a pagar		342.554	338.310
Benefício pós-emprego	23	8.488	8.265	Total do passivo circulante		2.856.049	2.925.099
Outros créditos a receber		2.205	2.204	Não circulante			
Ativo financeiro da concessão	9	6.845.260	6.572.654	Empréstimos e financiamentos	13	3.128.961	3.148.356
Investimentos		8.763	9.358	Debêntures	14	1.346.770	1.346.515
Intangível	10	1.532.771	1.651.853	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	17	1.002.264	1.005.699
Ativos de contrato	11	1.081.348	927.346	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	120.626	129.131
Direito de uso		17.884	19.042	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	51.878	78.871
Total do ativo não circulante		10.319.481	9.969.370	Passivo de arrendamento		15.352	16.487
				Impostos e contribuições a recolher		106.503	104.898
				Encargos setoriais		24.882	17.116
				Provisões para riscos judiciais	16	125.432	124.879
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.1 e 15.2	651.049	619.427
				Benefício pós-emprego	23	79.926	78.566
				Outras contas a pagar		30.807	31.427
				Total do passivo não circulante		6.684.450	6.701.372
				Patrimônio líquido			
				Capital social	18.1	1.624.459	1.624.459
				Ajuste de avaliação patrimonial		(21.727)	(18.989)
				Reserva de capital		34.985	33.995
				Reserva de reavaliação	18.2	34.172	35.681
				Reservas de lucros		2.971.702	2.971.702
				Lucro acumulado		431.545	-
				Total do patrimônio líquido		5.075.136	4.646.848
Total do ativo		14.615.635	14.273.319	Total do passivo e patrimônio líquido		14.615.635	14.273.319

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Receita operacional líquida	19	2.394.429	2.333.956
Energia elétrica comprada para revenda	21	(866.641)	(853.306)
Custo de construção	20	(520.677)	(614.464)
Custo da operação	20	(194.390)	(194.830)
Custos de energia elétrica, construção e operação	20	(1.581.708)	(1.662.600)
Lucro bruto		812.721	671.356
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	20	(55.052)	(50.691)
Despesas gerais e administrativas	20	(49.770)	(37.263)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	20	(56.755)	(31.861)
Outras despesas operacionais, líquidas	20.1	(29.433)	24.998
Total de despesas operacionais		(191.010)	(94.817)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		621.711	576.539
Receitas financeiras	22	106.943	147.081
Despesas financeiras	22	(204.057)	(250.375)
Resultado financeiro, líquido		(97.114)	(103.294)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		524.597	473.245
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.5	(61.528)	(82.827)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.5	(33.033)	34.554
Impostos sobre o lucro		(94.561)	(48.273)
Lucro líquido do período		430.036	424.972
Lucro por ação básico e diluído - R\$			
Ação ordinária		0,19467	0,19238
Ação preferencial nominal - A		0,19474	0,19243
Ação preferencial nominal - B		0,19447	0,19263
Ação preferencial nominal - C		0,19484	0,19234
Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)		2.204.621	2.204.621

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do resultado abrangente****Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023**

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Lucro líquido do período		<u>430.036</u>	<u>424.972</u>
Outros resultados abrangentes			
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado			
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa		(4.149)	(19.078)
Tributos diferidos sobre perda instrumentos financeiros derivativos		<u>1.411</u>	<u>6.486</u>
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado			
Realização da reserva de reavaliação	18.2	<u>1.509</u>	<u>1.627</u>
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos		<u>(1.229)</u>	<u>(10.965)</u>
Total resultados abrangentes		<u><u>428.807</u></u>	<u><u>414.007</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva estatutária de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>1.624.459</u>	<u>28.343</u>	<u>60.828</u>	<u>(12.613)</u>	<u>209.724</u>	<u>929.711</u>	-	<u>49.622</u>	-	<u>2.890.074</u>	
Valor justo das opções de compra - vesting period	-	1.029	-	-	-	-	-	-	-	1.029	
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.627)	-	-	-	-	-	1.627	-	
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	-	-	(19.078)	-	-	-	-	-	(19.078)	
Tributos diferidos sobre perda instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	6.486	-	-	-	-	-	6.486	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	424.972	424.972	
Saldos em 31 de março de 2023	<u>1.624.459</u>	<u>29.372</u>	<u>59.201</u>	<u>(25.205)</u>	<u>209.724</u>	<u>929.711</u>	-	<u>49.622</u>	<u>426.599</u>	<u>3.303.483</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>1.624.459</u>	<u>33.995</u>	<u>35.681</u>	<u>(18.989)</u>	<u>297.353</u>	<u>1.402.941</u>	<u>11.202</u>	<u>1.260.206</u>	-	<u>4.646.848</u>	
Valor justo das opções de compra - vesting period	18.3.1	-	990	-	-	-	-	-	-	990	
Realização da reserva de reavaliação	18.2	-	-	(1.509)	-	-	-	-	1.509	-	
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	24.4	-	-	(4.149)	-	-	-	-	-	(4.149)	
Tributos diferidos sobre perda instrumentos financeiros derivativos	15.2	-	-	1.411	-	-	-	-	-	1.411	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	430.036	430.036	
Saldos em 31 de março de 2024	<u>1.624.459</u>	<u>34.985</u>	<u>34.172</u>	<u>(21.727)</u>	<u>297.353</u>	<u>1.402.941</u>	<u>11.202</u>	<u>1.260.206</u>	<u>431.545</u>	<u>5.075.136</u>	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	430.036	424.972
Ajustes para:		
Amortização	115.490	114.895
Baixa de intangível e ativo financeiro	47.668	17.227
Atualização do ativo financeiro	(100.832)	28.603
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	148.121	138.908
Provisão e atualização para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	57.741	30.892
Baixa de recebíveis incobráveis	10.210	-
Provisão e atualização de processos judiciais	8.641	5.425
Provisão e atualização de encargos setoriais	16.487	16.046
Provisão (reversão) para perdas de estoques	490	(113.722)
Perdas (Ganhos) com instrumentos derivativos	(10.988)	60.399
Valor justo das opções de compra	890	2.537
Valores a (devolver) pagar de parcela A e outros itens financeiros	91.146	(224.910)
Imposto de renda e contribuição social correntes	61.528	82.827
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	33.033	(34.554)
Participação nos lucros	7.079	6.819
Plano de aposentadoria e pensão	9.161	1.246
Ajuste a valor presente	(3.608)	(11.241)
Rendimentos de aplicações financeiras	(34.841)	(52.736)
	<u>887.452</u>	<u>493.633</u>
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(41.980)	(2.901)
Serviços pedidos	14.092	888
Depósitos judiciais	(1.627)	(3.972)
Aquisição de Combustível CCC	4.098	17.752
Almoxarifado	2.501	(832)
Impostos e contribuições a recuperar	(15.554)	(22.202)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(60.121)	(20.958)
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	64.676
Outros créditos a receber	(22.334)	8.196
Fornecedores	(223.479)	(163.883)
Fornecedores risco sacado	(40.603)	15.512
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(14.374)	21.270
Impostos e contribuições a recolher	(16.569)	(17.412)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(46)	5.708
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	916	75
Contribuição de iluminação pública	(5.618)	(3.909)
Participação nos lucros	(24.143)	(24.227)
Encargos setoriais	(29.277)	(8.400)
Pagamento de processos judiciais	(7.073)	(4.702)
Plano de aposentadoria e pensão	(7.987)	-
Outras contas a pagar	(1.995)	50.160
Caixa utilizado nas das atividades operacionais	<u>(491.173)</u>	<u>(89.161)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(49.880)
Juros pagos	(29.829)	(48.545)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>366.450</u>	<u>306.047</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo contratual	(469.250)	(470.733)
Adições de obrigações especiais	147.612	25.111
Resgate das aplicações financeiras	209.030	226.275
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(112.608)</u>	<u>(219.347)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(80.306)	(55.095)
Amortização de debêntures	(39.132)	(37.437)
Amortização de valores pagos de acordos com plano de recuperação judicial	(6.863)	(27.034)
Amortização do passivo de arrendamento	(1.227)	(714)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(127.528)</u>	<u>(120.280)</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>126.314</u>	<u>(33.580)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	342.099	220.828
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>468.413</u>	<u>187.248</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>126.314</u>	<u>(33.580)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	3.209.288	2.969.980
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(56.755)	(31.861)
	<u>3.152.533</u>	<u>2.938.119</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.387.318)	(1.467.770)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(145.535)	(116.317)
Subvenção-CCC	5.932	(4.768)
Outras despesas	(34.365)	19.368
	<u>(1.561.286)</u>	<u>(1.569.487)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.591.247</u>	<u>1.368.632</u>
Amortização	(115.490)	(114.895)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>1.475.757</u>	<u>1.253.737</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	111.020	153.388
	<u>111.020</u>	<u>153.388</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.586.777</u>	<u>1.407.125</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	29.149	29.726
Benefícios	7.990	8.689
FGTS	2.722	2.265
	<u>39.861</u>	<u>40.680</u>
Tributos		
Federais	472.715	397.491
Estaduais	438.044	291.462
Municipais	421	364
	<u>911.180</u>	<u>689.317</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	149.759	214.886
Aluguéis	1.643	1.782
Encargos com partes relacionadas	1.678	1.984
Outros despesas financeiras	52.620	33.504
	<u>205.700</u>	<u>252.156</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	430.036	424.972
	<u>430.036</u>	<u>424.972</u>
Valor adicionado	<u>1.586.777</u>	<u>1.407.125</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Pará”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no estado do Pará, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A. tendo por controlada final a Equatorial Energia S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o estado do Pará, com 1.245.871 km² (*), atendendo, em 31 de março de 2024, 3.002.313^(*) consumidores em 144 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 182/1998 (Contrato de Concessão), assinado em 28 de julho de 1998, celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 27 de julho de 2028, podendo ser renovado por igual período a critério do poder concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

1.2 Fornecimento de energia elétrica aos sistemas isolados

Em licitação na modalidade de leilão (Leilão 02-2016 ANEEL), realizada pela ANEEL em abril de 2016, 23 usinas Termelétricas – UTE passaram a ser operadas pelo vencedor da licitação Consórcio Energia do Pará (CEPA) que desde fevereiro de 2017 tem a responsabilidade pela geração em todos os municípios que ainda não foram conectados ao Sistema Nacional Interligado (SIN), perdendo assim a validade do contrato 181/1998.

Os prazos previstos deste contrato eram, em sua maioria, de 5 anos, prorrogáveis por mais 12 meses. Entretanto, dado os prazos de interconexão ao SIN previstos nas Resoluções Autorizativas Aneel N^a 9.536/2020 e 10.986/2021, foi permitido, via despacho Aneel N^a 3.641/2020, aditamento do contrato por mais 2 anos.

O processo do leilão 02-2016 tornou o Consórcio Energia do Pará (CEPA) o novo PIE (Produtor Independente de Energia), cabendo à Companhia a distribuição de energia elétrica nos municípios supramencionados e manterá o mecanismo de reembolso de despesas inerentes ao processo do sistema isolado de energia elétrica, conforme REN 1.016/2022.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de maio de 2024.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 e está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários à vista	38.920	45.945
Equivalentes de caixa (a)		
Aplicação Direta		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	113.705	51.478
Operações compromissadas	-	107.784
Poupança	11	-
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	5.055	725
Certificado de Depósito Bancário – CDB	14.295	23.398
Fundo de investimento aberto (b)	296.427	112.769
Subtotal de equivalentes de caixa	429.493	296.154
Total	468.413	342.099

- (a) São considerados como Caixa e Equivalentes as aplicações diretas em CDBs, Operações Compromissadas e Poupança, além de CDBs e Operações Compromissadas investidos diretamente pelos fundos em que a Companhia investe. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) /IAS 7 – Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas e títulos públicos.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada, no período findo em 31 de março de 2024, equivale a 99,97% do CDI (91,70% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

5 Aplicações financeiras

	31/03/2024	31/12/2023
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimento	283.690	285.656
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	72.387	65.582
Títulos públicos	580	13.421
Letra financeira	2.782	2.959
Recursos vinculados	47.563	40.562
Fundo aberto (c)	367.443	540.952
Total circulante	774.445	949.132
Não circulante		
Recursos vinculados (d)	19.259	18.761
Total não circulante	19.259	18.761
Total	793.704	967.893

- (a) Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos exclusivos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) não exclusivo, sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (d) Referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos público.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do CDI, logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2024, equivale a 105,11% do CDI (102,33% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

6 Contas a receber de clientes

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2024				31/12/2023			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	218.268	273.528	916.880	1.408.676	265.988	261.084	873.233	1.400.305
Industrial	66.903	10.063	86.442	163.408	69.996	11.128	85.145	166.269
Comercial	126.010	39.825	176.501	342.336	138.042	39.232	170.808	348.082
Rural	19.856	39.172	196.888	255.916	27.418	32.390	183.622	243.430
Poder público	70.511	23.474	33.056	127.041	69.000	21.983	36.397	127.380
Iluminação pública	2.802	5.981	9.726	18.509	8.405	1.646	8.969	19.020
Serviço público	18.610	31.782	21.398	71.790	18.495	7.642	23.690	49.827
Contas a receber de consumidores faturados	522.960	423.825	1.440.891	2.387.676	597.344	375.105	1.381.864	2.354.313
Residencial	369.424	34.623	495.729	899.776	380.568	32.861	482.265	895.694
Industrial	10.345	1.056	32.979	44.380	10.263	1.370	32.391	44.024
Comercial	28.242	3.839	71.774	103.855	29.635	3.469	70.642	103.746
Rural	21.269	2.681	40.131	64.081	20.888	2.486	38.876	62.250
Poder público	69.806	2.793	7.206	79.805	66.184	2.457	6.874	75.515
Iluminação pública	12.363	150	614	13.127	12.938	187	596	13.721
Serviço público	46.781	4.792	3.776	55.349	48.756	1.369	3.768	53.893
Parcelamentos (a)	558.230	49.934	652.209	1.260.373	569.232	44.199	635.412	1.248.843
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	274.255	-	-	274.255	280.524	-	-	280.524
Baixa renda (c)	79.047	-	-	79.047	80.570	-	-	80.570
Outras (d)	148.613	-	-	148.613	145.132	-	-	145.132
Subtotal	1.583.105	473.759	2.093.100	4.149.964	1.672.802	419.304	2.017.276	4.109.382
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(219.213)	(96.008)	(1.523.980)	(1.839.201)	(227.026)	(83.020)	(1.471.237)	(1.781.283)
Total contas a receber clientes	1.363.892	377.751	569.120	2.310.763	1.445.776	336.284	546.039	2.328.099
Circulante				2.086.588				2.103.484
Não circulante				224.175				224.615

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados do contas a receber referentes aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 18.067 em 31 de março de 2024 (R\$ 26.879 em 31 de dezembro de 2023), resultando no reconhecimento de receita de R\$ 8.812 vide nota explicativa nº 22 - Resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos, é após o período de encerramento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Corresponde aos saldos de juros moratórios, multas por auto religação, por inadimplências e atrasos.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	<u>31/12/2023</u>	<u>Provisões /Reversões</u>	<u>Baixas (c)</u>	<u>31/03/2024</u>
Contas a receber de consumidores faturados	(1.012.422)	(55.351)	14.285	(1.053.488)
Parcelamentos	(699.174)	(20.739)	5.308	(714.605)
Contas a receber de consumidores não faturados	(15.092)	337	-	(14.755)
Outras (a)	(54.595)	(1.954)	196	(56.353)
Total (b)	<u>(1.781.283)</u>	<u>(77.707)</u>	<u>19.789</u>	<u>(1.839.201)</u>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um complemento de provisão no montante de R\$ 57.918, com impacto negativo no resultado operacional e financeiro de R\$ 56.932 e R\$ 986, respectivamente, conforme notas explicativas nº 20 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 22 – Resultado financeiro. A constituição de provisão aumentou em virtude do aumento do contas a receber vencidos há mais de 90 dias, e
- (c) Referente a reversão da PECLD dos títulos vencidos há mais de 10 anos que foram efetivamente baixados do contas a receber.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2023	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	31/03/2024
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético	19.589	15.627	(6.951)	651	-	28.916
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(4.384)	(1.491)	1.789	(142)	-	(4.228)
Rede básica	75.148	14.772	(17.231)	1.867	-	74.556
Compra de energia CVA (a)	18.785	(61.793)	14.247	(1.568)	-	(30.329)
ESS - Encargos do serviço do sistema (b)	208.393	10.318	(28.900)	3.645	-	193.456
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	(12.643)	-	5.277	-	-	(7.366)
	<u>304.888</u>	<u>(22.567)</u>	<u>(31.769)</u>	<u>4.453</u>	<u>-</u>	<u>255.005</u>
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia (c)	(22.313)	(9.013)	(10.254)	(1.210)	-	(42.790)
Neutralidade	(54.114)	(4.067)	3.450	(1.271)	-	(56.002)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente (d)	(119.561)	(11.620)	5.822	(2.865)	-	(128.224)
Risco hidrológico (e)	(163.204)	-	(5.639)	(2.395)	-	(171.238)
Compensação créditos PIS/COFINS (f)	7.900	-	(3.297)	-	-	4.603
Empréstimo escassez hídrica	(661)	-	276	-	-	(385)
CDE Modicidade Tarifária - Empréstimo (g)	(11.131)	-	4.588	(203)	-	(6.746)
Outros	(441)	(1.594)	(2.105)	134	(916)	(4.922)
	<u>(363.525)</u>	<u>(26.294)</u>	<u>(7.159)</u>	<u>(7.810)</u>	<u>(916)</u>	<u>(405.704)</u>
Total	<u>(58.637)</u>	<u>(48.861)</u>	<u>(38.928)</u>	<u>(3.357)</u>	<u>(916)</u>	<u>(150.699)</u>
Circulante						
Valores a receber	526.608					487.532
Valores a devolver	(506.374)					(586.353)
Efeito líquido ativo (passivo)	20.234					(98.821)
Não circulante						
Valores a receber	254.817					186.133
Valores a devolver	(333.688)					(238.011)
Efeito líquido ativo (passivo)	(78.871)					(51.878)
Efeito líquido total	<u>(58.637)</u>					<u>(150.699)</u>

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA ativa no período de R\$ 25.989, constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão cuja realização foi menor do que em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 87.782, totalizando um movimento de constituição negativa de R\$ 61.793; (ii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 14.247;
- (b) O ESS (Encargo de Serviço de Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi para cobrir as despesas com o ESS e o Encargo de Energia de Reserva, onde esse último tem se realizado acima da cobertura tarifária até o período findo em 31 de março de 2024. Nesse sentido a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição positiva (incluso o efeito do reajuste tarifário) de R\$ 10.399 referente a CVA ESS e pelo efeito negativo do reajuste R\$ 81, totalizando um movimento de constituição positiva de R\$ 10.318. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 28.900;
- (c) Em relação à constituição, observa-se um saldo negativo de R\$ 9.012 referente ao resultado no Mercado de Curto Prazo (MCP), combinado com um impacto positivo de R\$ 1 do efeito tarifário, totalizando uma constituição negativa de R\$ 9.013. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 10.254;
- (d) Ao longo do período, identificou-se uma redução de R\$ 11.620 na rubrica de ultrapassagem de demanda e consumo de energia reativa excedente, refletindo a efetiva gestão de demanda e a alocação de consumo dentro dos parâmetros estipulados. A amortização, registrada em R\$ 5.822, corresponde aos custos efetivamente incorridos e reconhecidos no período em questão para atender à demanda e ao consumo além dos limites contratados. Essas movimentações são contabilizadas em conformidade com as diretrizes do PRORET e têm impacto direto no cálculo dos Reajustes Tarifários Periódicos;
- (e) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada e uma amortização negativa de R\$ 5.639;
- (f) O saldo de PIS/COFINS a compensar foi reconhecido pela ANEEL na última RTP, o montante de R\$ 4.603 será amortizado no próximo ciclo tarifário; e
- (g) Refere-se a parcela compensada na tarifa, de valores a devolver para consumidores, conforme determinação do § 7º, da Resolução Normativa nº 714, de 10 de maio de 2016.

A cada quatro anos, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reposicionamento tarifário da Companhia no processo de Revisão Tarifária Periódica (RTP). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.243, de 15 de agosto de 2023, foram reajustadas em 11,07%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo exercício. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

No período findo em 31 de março de 2024 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 4.834 (R\$ 4.150 em 31 de março de 2023) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 32 (R\$ 149 em 31 de março de 2023) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes, e R\$ 4.803 (R\$ 4.299 em 31 de março de 2023) recebendo via CCRBT.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2024, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as Companhias descritas abaixo:

	Notas	31/03/2024		31/12/2023		31/03/2023	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outros créditos a receber – (bens materiais)							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Companhia de Eletricidade do Amapá S.A. (CEA)	(a)	330	-	89	-	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	232	-	-	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	217	-	-	-
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	384	-	576	-	-	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE)	(a)	-	-	80	-	-	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	501	-	5.570	-	-	-
E-Nova Instalação e Manutenção Ltda.	(b)	4	2	3	-	-	-
Total		1.219	2	6.767			
Outros créditos a receber							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(c)	2.763	2.763	1.199	3.273	-	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	1.092	1.092	501	1.368	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	1.807	1.807	836	2.281	-	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE)	(c)	1.727	1.727	683	1.862	-	-
Companhia de Eletricidade do Amapá S.A. (CEA)	(c)	282	282	93	254	-	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	21	21	11	30	-	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	21	21	11	30	-	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	31	31	16	44	-	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	52	52	26	73	-	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	23	23	12	33	-	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	26	26	13	37	-	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	27	27	14	39	-	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	39	39	18	51	-	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c)	-	-	18	49	-	-
Total		7.911	7.911	3.451	9.424		
Fornecedores							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(d)	-	-	(585)	-	-	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(244)	-	-	-	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(d)	-	-	(53)	-	-	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE).	(d)	(8)	-	(3.810)	-	-	-
Companhia de Eletricidade do Amapá S.A. (CEA)	(d)	(1.837)	-	(1.572)	-	-	-
Equatorial Telecomunicações Ltda.	(e)	(887)	(2.231)	(1.490)	(2.300)	-	-
Equatorial Serviços S.A.	(f)	(10.678)	(10.678)	(12.977)	(7.347)	-	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial	(g)	(730)	(193)	(4.247)	-	-	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(h)	(199)	(446)	(193)	(398)	-	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(h)	(180)	(405)	(175)	(359)	-	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(h)	(267)	(600)	(268)	(504)	-	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(h)	(470)	(1.057)	(457)	(950)	-	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(h)	(219)	(491)	(213)	(437)	-	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(h)	(271)	(609)	(264)	(535)	-	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(h)	(3.654)	(7.206)	(3.355)	(7.361)	-	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(h)	(2.316)	(6.399)	(2.319)	(6.179)	-	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(h)	-	-	(189)	(700)	-	-
Controladora indireta							
Equatorial Energia	(c)	-	-	(1.018)	-	-	-
Total		(21.960)	(30.315)	(33.185)	(27.070)		
Outras contas a pagar – passivo circulante							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(11.511)	(9.880)	(15.920)	(9.734)	-	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.511)	(1.706)	(2.243)	(2.171)	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.277)	(1.472)	(2.887)	(1.553)	-	-
Companhia de Eletricidade do Amapá S.A. (CEA)	(c)	(340)	(340)	(523)	(1.470)	-	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE)	(c)	(1.279)	(1.279)	(3.080)	(2.472)	-	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	(8)	(8)	(59)	-	-	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	(21)	(21)	(66)	(16)	-	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	(3)	(3)	(78)	-	-	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	(317)	(317)	(460)	(66)	-	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	(8)	(8)	(66)	-	-	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	(3)	(3)	(66)	-	-	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	(17)	(17)	(88)	-	-	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	(14)	(14)	(102)	-	-	-
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c)	-	-	(146)	(10)	-	-
Controladora indireta							
Equatorial Energia	(i)	(13.459)	(6.161)	(7.789)	(6.918)	-	-
Total		(29.768)	(21.229)	(33.573)	(24.410)		

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial					
Controladora indireta					
Equatorial Energia S.A.	(j)	(128.760)	(123)	(129.055)	(1.415)
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras	(k)	(557.996)	(12.830)	(545.166)	(12.430)
Total		(686.756)	(12.953)	(674.221)	(13.845)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Energia Distribuição S.A.		(403.678)	-	(403.678)	-
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras		(4.152)	-	(4.152)	-
Outros (minoritários)		(11.732)	-	(11.732)	-
Total		(419.562)	-	(419.562)	-
Investimentos em serviço – (bens em comodato)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.		-	-	168	(168)
Total		-	-	168	(168)

- (a) Os valores entre *intercompany* são provenientes das vendas de bens materiais;
- (b) O saldo é referente ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária;
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. De acordo com a Nota Técnica nº 182/2022–SFF/ANEEL, processo nº 48500.007194/2022-83, as despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 42.051 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (d) Os valores entre *intercompany* são provenientes de compra de bens materiais;
- (e) A contratação de serviço é proveniente a serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos, administrativos e despesas incorridas, durante tempo indeterminado;
- (f) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração indeterminados;
- (g) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;
- (h) Os valores com a Equatorial Transmissão S.A. são provenientes da prestação de serviços de construção de iluminação e subestações;
- (i) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre Companhia (contratante) e a (contratada) Equatorial Energia S.A., com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% a.a. (um por cento), *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (j) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Companhia; e
- (k) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da Companhia. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitado da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 29.800, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2024 (R\$ 26.329, conforme rerratificação na assembleia geral ordinária e extraordinária em 29 de abril de 2024).

Os Diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 23 - Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada) e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de plano de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 18.3 – Planos de opção de compra de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 31 de março de 2024:

	31/03/2024	%
Remuneração fixa anual	2.349	71%
Salário ou pró-labore	2.187	66%
Benefícios diretos e indiretos	162	5%
Benefícios pós emprego	37	1%
Remuneração baseada em ações	941	28%
Valor total da remuneração	3.327	100%

8.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia com ônus^(*) nos contratos de financiamento e debêntures, e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor contratado	% do aval	Início	Término	Valor liberado	Saldo em 31/03/2024 (a)
CEF415.877-81/2015	32.671	100	02/09/2015	30/06/2027	32.671	12.687
CEF469.587-04/2016	35.703	100	20/12/2018	07/09/2028	35.703	17.165
BNDES 18/19/20	1.341.576	100	20/02/2019	15/04/2028	1.261.025	917.953
BNDES 21/22/23	1.360.868	100	30/03/2021	15/09/2040	1.360.868	1.512.062
Apólices de seguros	211.745	100	23/02/2019	29/04/2029	N/A	N/A
Total	2.982.563				2.690.267	2.459.867

(a) Os valores atualizados de financiamentos, estão líquidos de custo de captação.

^(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2023	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência – Ativos de contrato (b)	Baixas (d)	31/03/2024
Ativo financeiro	8.943.054	136.348	220.661	(6.364)	9.293.699
Obrigações especiais (c)	(2.370.400)	(35.516)	(42.523)	-	(2.448.439)
Total ativo financeiro da concessão	6.572.654	100.832	178.138	(6.364)	6.845.260

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização do IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Conforme previsto no contrato de concessão, regido pelo submódulo 2.3 do PRORET (Base de Remuneração Regulatória), nos processos de RTP – Revisão Tarifária Periódica - os ativos são valorados considerando a metodologia de VNR – Valor novo de Reposição;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) Valores correspondem às baixas dos ativos vinculados à infraestrutura.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		31/03/2024			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,23%	6.688.580	(4.538.756)	(617.053)	1.532.771
Total		6.688.580	(4.538.756)	(617.053)	1.532.771
		31/12/2023			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,23%	6.745.816	(4.426.630)	(667.333)	1.651.853
Total		6.745.816	(4.426.630)	(667.333)	1.651.853

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até julho de 2028, conforme ICPC 01 (R1)/ IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2023	Adições	Baixas (a)	Transferências (b)	
				Ativos de contrato	31/03/2024
Em serviço	6.745.816	-	(67.421)	10.185	6.688.580
(-) Amortização	(4.426.630)	(138.411)	26.285	-	(4.538.756)
Total em serviço	2.319.186	(138.411)	(41.136)	10.185	2.149.824
Obrigações especiais em serviço (v)	(1.867.632)	-	-	25.643	(1.841.989)
(-) Amortização	1.200.299	24.637	-	-	1.224.936
Total em obrigações especiais	(667.333)	24.637	-	25.643	(617.053)
Total	1.651.853	(113.774)	(41.136)	35.828	1.532.771

- (a) O montante baixado de R\$ 67.421 é fruto da desativação de bens que em virtude do encerramento da sua vida útil, onde não fazem mais parte do patrimônio da empresa e não possuem expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível em serviço; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e concluiu não haver indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

11 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2023	Adições (d)	Transferências (a)		Outros (c)	31/03/2024
			Ativo intangível	Ativo financeiro		
Ativos de contrato	1.959.345	520.677	(10.185)	(220.661)	(5.097)	2.244.079
Obrigações especiais (b)	(1.031.999)	(147.612)	(25.643)	42.523	-	(1.162.731)
Total	927.346	373.065	(35.828)	(178.138)	(5.097)	1.081.348

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) O montante de R\$ 5.097 refere-se a provisão para ajustes de recuperação ativos em obras; e
- (d) O montante de R\$ 520.677 refere-se às adições líquidas do ativos de contrato reconhecidas no período, em que R\$ 469.250 impactou o caixa da Companhia, R\$ 14.709 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 19.908 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas, conforme nota explicativa nº 25.1 – Transações que não afetam caixa, R\$ 4.607 refere-se a reversão de provisão para perda de estoque, conforme nota explicativa nº 20.1 – Outras receitas (despesas) operacionais e R\$ 12.203 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Fornecedores

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Suprimento de energia elétrica (a)	448.587	514.467
Encargos de uso da rede elétrica	16.880	16.518
Materiais e serviços (b)	367.865	499.892
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	21.960	33.185
Total fornecedores	855.292	1.064.062

- (a) O saldo de 31 de março de 2024 teve um redução em relação a 31 de dezembro de 2023, devido aos custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referentes ao efeito disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira que são valoradas ao PLD, causando uma redução na despesa em R\$ 31.258 e R\$ 30.525 tendo como principal motivo rescisão com os contratos antigos de Compra de Energia e redução na despesa do pagamento do PIE Sistema Isolado em R\$ 4.097; e
- (b) A composição deve-se, substancialmente, a despesas de fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia no decorrer do período em referência. A variação do período concentra-se em serviços técnicos comerciais, fornecimento de materiais para obras, e serviços de T.I.

12.1 Fornecedores – Risco sacado

A Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiu apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 12) os valores relacionados às operações de risco sacado, apesar de manter a essência de uma transação mercantil.

A Companhia possui operação de risco sacado com seus fornecedores, com a participação de uma instituição financeira (atualmente através de um FIDC), onde o fornecedor tem a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que não existe extensão do prazo. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre a instituição financeira e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou R\$ 113.720 e R\$ 154.323, respectivamente, em valores de fornecedores – risco sacado, os quais possuem prazo médio de liquidação de 71 dias.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Empréstimos e financiamentos

13.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a)	Garantias	31/03/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Scotiabank (a)	CDI + 1,35%	-	19.143	997.120	1.016.263
Total moeda estrangeira US\$			19.143	997.120	1.016.263
Moeda nacional					
BNDES	IPCA+4,11% a 4,81%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	320.535	2.115.988	2.436.523
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	7.706	22.146	29.852
Subtotal			328.241	2.138.134	2.466.375
(-) Custo de captação			(436)	(6.293)	(6.729)
Total moeda nacional			327.805	2.131.841	2.459.646
Total			346.948	3.128.961	3.475.909
			31/12/2023		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Scotiabank (a)	CDI + 1,35%	-	4.876	968.260	973.136
Total moeda estrangeira US\$			4.876	968.260	973.136
Moeda nacional					
BNDES	IPCA+4,11% a 4,81%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	315.829	2.161.902	2.477.731
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	7.713	24.044	31.757
Subtotal			323.542	2.185.946	2.509.488
(-) Custo de captação			(436)	(5.850)	(6.286)
Total moeda nacional			323.106	2.180.096	2.503.202
Total			327.982	3.148.356	3.476.338

(a) Considera-se no custo da dívida do Scotiabank, o custo da ponta passiva do swap, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 24.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	323.106	2.180.096	4.876	968.260	3.476.338
Encargos	26.067	-	14.267	-	40.334
Varição monetária e cambial (a)	19.696	17.581	-	28.860	66.137
Transferências	65.284	(65.284)	-	-	-
Amortizações de principal	(80.306)	-	-	-	(80.306)
Pagamentos de juros	(26.151)	-	-	-	(26.151)
Custo de captação (b)	109	(552)	-	-	(443)
Saldos em 31 de março de 2024	327.805	2.131.841	19.143	997.120	3.475.909

(a) Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 22 - Resultado financeiro; e

(b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2024, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2024	
	Valor	%
Circulante	346.948	10%
2025	1.240.113	36%
2026	323.990	9%
2027	322.410	9%
2028	169.545	5%
Até 2040	1.079.196	31%
Subtotal	3.135.254	90%
(-) Custo de captação (não circulante)	(6.293)	0%
Não circulante	3.128.961	90%
Total	3.475.909	100%

13.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5

Scotiabank

1,2

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 31 de março de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual e conforme descritas na nota explicativa nº 14.4 – *Covenants* e garantias dos empréstimos e financiamentos, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Debêntures

14.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	59.398	1.346.515	1.405.913
Encargos	40.757	-	40.757
Transferências	(255)	255	-
Amortizações de principal	(39.132)	-	(39.132)
Pagamento de juros	(924)	-	(924)
Variação monetária	170	-	170
Custo de captação (a)	261	-	261
Saldos em 31 de março de 2024	60.275	1.346.770	1.407.045

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

14.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	31/03/2024		
								Saldo líquido circulante	Saldo líquido não circulante	Total
6ª	(1)/(3)/(4)	N/A	Única	1.350.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	60.275	1.346.770	1.407.045
Total								60.275	1.346.770	1.407.045

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie quirográfaria

14.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	31/03/2024	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	60.275	4%
2026	450.000	32%
2027	450.000	32%
2028	450.000	32%
Subtotal	1.350.000	96%
(-) Custo de captação (não circulante)	(3.230)	0%
Não circulante	1.346.770	96%
Total	1.407.045	100%

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures **6ª debêntures**
1ª Dívida líquida/EBITDA ajustado: <= 4,5 **1,2**

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 31 de março de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2024	31/12/2023
Ativos de:		
Diferenças temporárias:		
Provisão para riscos judiciais	46.141	45.622
PECLD	35.957	38.142
Custo – CPC 47 / IFRS 15	503	103
Variação <i>Swap</i>	41.801	44.126
Arrendamentos - CPC 06 (R2) / IFRS 16	790	769
Provisão para participação nos lucros	5.528	11.327
Provisão atuariais	27.749	27.318
Provisão para perda de estoque	166	-
Subtotal	158.635	167.407
Passivos de:		
Diferenças temporárias:		
Depreciação acelerada	(203.904)	(207.285)
Atualização do ativo financeiro VNR	(513.784)	(479.501)
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	(15.429)	(15.818)
Ajuste a valor presente	(61.861)	(60.634)
Outras despesas não dedutíveis	(14.706)	(23.596)
Total	(809.684)	(786.834)
Total tributos diferidos	(651.049)	(619.427)

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2024					
	31/12/2023	Reconhecimento no resultado	Resultado abrangente	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para riscos judiciais	45.622	519	-	46.141	46.141	-
PECLD	38.142	(2.185)	-	35.957	35.957	-
Ajuste a valor presente	(60.634)	(1.227)	-	(61.861)	-	(61.861)
Valor novo de reposição – VNR	(479.501)	(34.283)	-	(513.784)	-	(513.784)
Receitas/Custos– CPC 47/IFRS15	103	400	-	503	503	-
Arrendamentos – IFRS 16/CPC 06	769	21	-	790	790	-
Depreciação acelerada	(207.285)	3.381	-	(203.904)	-	(203.904)
Variação <i>Swap</i>	44.126	(3.736)	1.411	41.801	41.801	-
Provisão para participação nos lucros	11.327	(5.799)	-	5.528	5.528	-
Provisão atuariais	27.318	431	-	27.749	27.749	-
Provisão para perda de estoque	-	166	-	166	166	-
Outras despesas não dedutíveis	(23.596)	8.890	-	(14.706)	-	(14.706)
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	(15.818)	389	-	(15.429)	-	(15.429)
Total	(619.427)	(33.033)	1.411	(651.049)	158.635	(809.684)

15.3 Movimentação dos impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.650
IRPJ e CSLL correntes do período	61.528
Tributos retidos/antecipações IR/CS	(46)
Saldo em 31 de março de 2024	64.132

15.4 Expectativa de realização – Ativo fiscal diferido

Com base nos estudos técnicos de viabilidade considerando a projeção de lucros tributáveis futuros, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, no montante de R\$ 158.635, ocorrerá em sua totalidade até o final do exercício de 2025.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15.5 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023, está demonstrada a seguir:

	31/03/2024		31/03/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	524.597	524.597	1.735.708	1.735.708
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	131.149	47.214	433.927	156.214
Adições:				
Provisão para riscos judiciais	2.539	914	181	65
PECLD	14.725	5.301	5.908	2.127
Ajuste a valor presente	1.301	468	1.304	469
Atualização do ativo financeiro VNR	8.879	3.196	40.791	14.685
Variação <i>Swap</i>	-	-	15.534	5.592
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	286	103	616	222
Provisão para fundo de pensão	-	-	312	112
Arrendamentos - CPC 06 (R2) / IFRS 16	15	6	13	5
Custo de construção - CPC 47 / IFRS 15	584	210	23	8
Depreciação acelerada	3.381	-	4.402	-
Provisão para perda de estoque	122	44	-	-
Provisões atuariais	317	114	-	-
Outras provisões	6.519	2.371	4.325	1.693
Outras provisões permanentes	471	145	880	85
Total adições	39.139	12.872	74.289	25.063
Exclusões:				
Reversão de provisão para riscos judiciais	(2.157)	(777)	-	-
Reversão de PECLD	(16.332)	(5.879)	(3.384)	(1.218)
Atualização do ativo financeiro VNR	(34.087)	(12.271)	(33.640)	(12.111)
Receitas - CPC 47 / IFRS 15	(290)	(104)	(10)	(4)
Reversão de provisão para participação nos lucros	(4.264)	(1.535)	(4.442)	(1.599)
Variação <i>Swap</i>	(2.747)	(989)	(1.346)	(484)
Ajuste a valor presente	(2.203)	(793)	(4.114)	(1.481)
Outras exclusões permanentes	(393)	(139)	(2.298)	(950)
Total exclusões	(62.473)	(22.487)	(49.234)	(17.847)
Compensações:				
Incentivo PAT	(6)	-	(498)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(392)	-	(20)	-
Total compensações	(398)	-	(518)	-
Deduções:				
(+) IRPJ Subvenção Governamental	(83.488)	-	(109.829)	-
Total deduções	(83.488)	-	(109.829)	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	(23.929)	(37.599)	(33.019)	(49.808)
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	(23.412)	(9.621)	26.473	8.081
IRPJ e CSLL corrente e diferido do período	(47.341)	(47.220)	(6.546)	(41.727)
Alíquota efetiva	9%	9%	1%	9%

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2024		31/12/2023	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis (a)	96.498	76.855	96.010	76.118
Fiscais (b)	380	25.589	375	125
Trabalhistas	38.874	39.871	37.799	38.985
Total	135.752	142.315	134.184	115.228
Circulante	10.320	-	9.305	-
Não circulante	125.432	142.315	124.879	115.228

- (a) Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$ 8.186 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Esses créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Os valores permanecerão depositados em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional; e
- (b) A variação de depósitos vinculados é decorrente ao saldo de PIS e COFINS no valor de R\$ 25.460, que foram recolhidos via depósito judicial.

16.1 Movimentação dos processos no período

	31/12/2023			31/03/2024		
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	96.010	5.517	(6.577)	(1.392)	2.940	96.498
Tributárias	375	1	-	-	4	380
Trabalhistas	37.799	929	(496)	(123)	765	38.874
Total contingências	134.184	6.447	(7.073)	(1.515)	3.709	135.752

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas no período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 31 de março de 2024, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	31/03/2024	31/12/2023
Cíveis	395.483	393.275
Fiscais	23	23
Trabalhistas	61.161	53.874
Total	456.667	447.172

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável e possível destacamos, respectivamente:

a) Cíveis

A Companhia figura como ré em 12.874 processos cíveis em 31 de março de 2024 (12.474 em 31 de dezembro de 2023), sendo 7.496 tramitam em Juizados Especiais (5.175 em 31 de dezembro de 2023), com probabilidade de perda provável, no montante de R\$ 96.497 (R\$ 96.010 em 31 de dezembro de 2023). Do total, R\$ 66.840 referem-se ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, cobrança indevida, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica (eletroplessão) ou questionamento de fraude.

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja possibilidade de perda, em 31 de março de 2024, é avaliada como possível pela Administração, no montante de R\$ 395.483 (R\$ 393.275 em 31 de dezembro de 2023), sendo R\$ 365.435 referente a ações relacionadas a quebra de contrato, regulatório e falha de fornecimento.

Os processos mais relevantes referem-se ao: (i) processo nº 0026675-52.2013.8.14.0301 relacionado a ação indenizatória coletiva movida pela *Cred New* Recuperação de Ativos e Serviços Ltda. por quebra de contrato, no montante de R\$ 192.792 (R\$ 192.792 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) processo nº 0031306-39.2012.4.01.3900 relacionado a ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal, em face da Equatorial Pará, ANEEL e Rede Energia, requerendo a anulação da resolução normativa 3.371/2012 e por consequência determinado a compensação aos consumidores no montante de R\$ 88.000 (R\$ 88.000 em 31 de dezembro de 2023).

b) Fiscais

A Companhia figura como ré em 185 processos fiscais em 31 de março de 2024 (182 processos em 31 de dezembro de 2023) os quais versam sobre repasse de PIS, COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e autuações fiscais.

Existem processos fiscais cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2024 avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 23 (R\$ 23 em 31 de dezembro de 2023) para as quais não foi constituída provisão.

c) Trabalhistas

O passivo trabalhista em 31 de março de 2024 é composto por 904 reclamações ajuizadas (829 reclamações ajuizadas em 31 de dezembro de 2023) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 38.874 (R\$ 37.799 em 31 de dezembro de 2023), os processos mais relevantes destacam-se as:

Ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, plano de cargos e salários, verbas rescisórias, desligamento voluntário, diferença salarial, cujo montante provisionado é de R\$ 17.793 (R\$ 17.954 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Além dos processos provisionados, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda, em 31 de março de 2024, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 61.161 (R\$ 53.874 em 31 de dezembro de 2023).

17 Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da Companhia. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S/A e Pine S/A. Em novembro de 2017, a Companhia firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Em função da matéria, acredita-se que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório que conduz o processo. Espera-se que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

17.1 Composição

	31/03/2024	31/12/2023
Circulante		
Outras concessionárias	6.957	5.695
Credores financeiros (a)	31.210	30.560
Partes relacionadas	48.832	38.614
Total circulante	<u>86.999</u>	<u>74.869</u>
Não circulante		
Outras concessionárias	83.853	83.853
Credores financeiros (a)	337.496	344.819
Partes relacionadas	781.120	782.436
(-) Ajuste a valor presente (b)	(200.205)	(205.409)
Total não circulante	<u>1.002.264</u>	<u>1.005.699</u>
Total	<u><u>1.089.263</u></u>	<u><u>1.080.568</u></u>

(a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, *Bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e

(b) Em 31 de março de 2024, o saldo é composto por: R\$ 41.127 de empréstimos e financiamentos, R\$ 15.882 de outras concessionárias e R\$ 143.196 de partes relacionadas (R\$ 42.320 de empréstimos e financiamentos, R\$ 16.260 de outras concessionárias e R\$ 146.828 de partes relacionadas em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17.2 Cronograma de amortização

O cronograma de pagamento das parcelas relativas aos valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	31/03/2024	
	Valor	%
Circulante	<u>86.999</u>	<u>8%</u>
2025	20.591	2%
2026	27.076	2%
2027	66.411	6%
2028	90.396	8%
Até 2034	<u>997.995</u>	<u>92%</u>
Subtotal	<u>1.202.469</u>	<u>110%</u>
(-) Ajuste a valor presente (não circulante)	<u>(200.205)</u>	<u>-18%</u>
Não circulante	<u>1.002.264</u>	<u>92%</u>
Total	<u>1.089.263</u>	<u>100%</u>

17.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	Saldo em 31/12/2023	Juros e encargos	Variação monetária	Amortização	Juros pagos	AVP	Saldo em 31/03/2024
Outras concessionárias	73.288	1.262	-	-	-	378	74.928
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	674.221	10.352	(1.031)	(283)	(135)	3.632	686.756
Credores financeiros	333.059	2.828	(744)	(6.580)	(2.178)	1.194	327.579
Total	<u>1.080.568</u>	<u>14.442</u>	<u>(1.775)</u>	<u>(6.863)</u>	<u>(2.313)</u>	<u>5.204</u>	<u>1.089.263</u>

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado no período findo em 31 de março de 2024 é de R\$ 1.624.459 (R\$ 1.624.459 em 31 de dezembro de 2023) e o capital autorizado é de R\$ 2.500.000 (R\$ 2.500.000 em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas Classe A	Ações preferenciais nominativas Classe B	Ações preferenciais nominativas Classe C	Total	%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	2.131.276.838	346.012	2	115.903	2.131.738.755	96,50%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	20.664.721	121.339	1.074.634	-	21.860.694	0,99%
Outros (minoritários)	52.679.010	1.699.465	10.737	1.085.346	55.474.558	2,51%
Total	<u>2.204.620.569</u>	<u>2.166.816</u>	<u>1.085.373</u>	<u>1.201.249</u>	<u>2.209.074.007</u>	<u>100%</u>

Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe "A" e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe "B", calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital. As ações preferenciais classe C terão direito a dividendo mínimo de 3% (três por cento) a.a. sobre o valor do capital representado por essa classe de ações.

18.2 Reserva de reavaliação

Procedimento admitido pela Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) até 1º de janeiro de 2008, pelo qual a Companhia decidiu adotar a reavaliação dos bens componentes do ativo imobilizado a valores de mercado, obedecendo os dispositivos legais pertinentes. As diferenças entre valores de mercado e valores contábeis deram origem ao saldo credor da reserva de reavaliação no patrimônio líquido. A movimentação da reserva de reavaliação está conforme demonstrada a seguir:

	31/12/2023	Quota de reavaliação	Baixa	31/03/2024
Reserva de reavaliação	47.161	(2.287)	-	44.874
Encargo tributário	(11.480)	-	778	(10.702)
Total	<u>35.681</u>	<u>(2.287)</u>	<u>778</u>	<u>34.172</u>

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18.3 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra de ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 21.4 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

18.3.1 Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de período de cada lote.

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período
	31/03/2024	31/03/2024	31/12/2023	31/12/2023
Em opções				
Existentes em 1º de janeiro	4.438.200	-	4.038.200	-
Outorgadas durante o período	-	-	400.000	26,38
Encerramento ao fim do período 1ª Outorga	3.220.000	18,62	-	-
Total existentes ao fim do período	1.218.200	-	4.438.200	-

A despesa reconhecida no período findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 990 (R\$ 1.029 em 31 de março 2023) para a Equatorial Pará, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

No período findo em 31 de março de 2024 houve o encerramento da 1ª outorga referente a 3.220.000 ações outorgadas existentes em 31 de dezembro de 2023.

18.3.2 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2019

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de Opções	Valor justo ponderado do preço	Número de opções	Valor justo ponderado do preço
	31/03/2024	31/03/2024	31/12/2023	31/12/2023
Em opções				
Existentes em 1º de janeiro	340.000	33,35	415.000	24,77
Cancelamento durante o período	-	-	(75.000)	-
Existentes ao fim do período	340.000	34,25	340.000	33,35

A despesa reconhecida para o plano de “Phantom shares” no período findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 1.307 (R\$ 1.504 em 31 de março de 2023) e refere-se ao valor justo ponderado do preço que é avaliado em cada data-base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

O plano de “*Phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da Taxa Interna de Retorno (TIR) obtida no projeto, ao qual suas metas de *performance* estão vinculadas.

18.3.3 Plano de outorga de “*Phantom Shares*” – Contrato 2023

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de Opções		Valor justo ponderado do preço	
	31/03/2024	31/03/2024	31/12/2023	31/12/2023
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	311.475	33,28	311.475	33,28
Cancelamento durante o período (a)	(15.241)	-	-	-
Existentes ao fim do período	296.234	34,25	311.475	33,28

(a) Trata-se de transferências das ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Alagoas e Equatorial Piauí.

Reconhecida reversão dos valores previamente provisionados para o plano de “*Phantom shares*” no período findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ (1.407) (R\$ 0 em 31 de março de 2023) e refere-se ao valor justo ponderado do preço que é avaliado em cada data-base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

18.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2024				
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	Total
Numerador					
Lucro líquido do período	429.169	422	211	234	430.036
Denominador					
Média ponderada por classe de ações	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Lucro básico e diluído por ação	0,19467	0,19474	0,19447	0,19484	0,19467
	31/03/2023				
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	Total
Numerador					
Lucro líquido do período	424.115	417	209	231	424.972
Denominador					
Média ponderada por classe de ações	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Lucro básico e diluído por ação	0,19238	0,19243	0,19263	0,19234	0,19238

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receita de distribuição (a)	2.104.501	1.681.005
Remuneração financeira WACC	223.834	193.554
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	(87.789)	207.116
Subvenção CDE – Outros	139.860	114.395
Fornecimento de energia elétrica	<u>2.380.406</u>	<u>2.196.070</u>
Suprimento de energia elétrica (c)	753	12.636
Receita pela disponibilidade – uso da rede	134.732	120.831
Receita de construção	520.677	614.464
Atualização do ativo financeiro (d)	100.832	(28.603)
Outras receitas	71.888	54.582
Receita operacional bruta	<u>3.209.288</u>	<u>2.969.980</u>
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica (e)	(438.044)	(291.462)
PIS e COFINS	(194.176)	(192.129)
Encargos do consumidor	(19.158)	(18.839)
ISS	(421)	(364)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(152.761)	(124.744)
Penalidades DIF/FIC e outras	(10.299)	(8.486)
Deduções da receita operacional	<u>(814.859)</u>	<u>(636.024)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>2.394.429</u></u>	<u><u>2.333.956</u></u>

- (a) A variação se deve principalmente pelo aumento no número de consumidores e, conseqüentemente, na distribuição de energia injetada no período;
- (b) A variação negativa de R\$ 294.905 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) a variação negativa entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 217.862 em relação ao período anterior; (ii) efeito negativo da CVA da Bandeira Faturada R\$ 181; (iii) Variação positiva pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$ 606; (iv) a previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL no reajuste foi superior aos custos efetivamente pagos, gerando variação negativa de Parcela A de R\$ 66.704 e; (v) variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 10.764;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi menor em comparação com o período anterior, devido ao aumento do consumo, houve uma diminuição da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo da CCEE;
- (d) O considerável número de obras encerradas que impactaram o saldo a ser transferido/bifurcado para o ativo financeiro e sua conseqüente atualização cujo índice de inflação adotado (IPCA) acumulou variação positiva no período comparativo; e
- (e) A variação se deve principalmente pelo aumento na receita de fornecimento, resultando em contrapartida no aumento proporcional do ICMS. Ademais, a partir de 16 de março de 2023, a alíquota do ICMS Energia, passou de 17% para 19%, conforme Lei Estadual nº 9.755/2022.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Custos do serviço e despesas operacionais

	31/03/2024					31/03/2023				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(14.066)	(7.413)	(26.364)	-	(47.843)	(13.589)	(6.554)	(27.735)	-	(47.878)
Material	(1.670)	(3.870)	564	-	(4.976)	(4.296)	(2.370)	103	-	(6.563)
Serviços de terceiros	(79.761)	(44.748)	(6.254)	-	(130.763)	(67.340)	(41.628)	7.789	-	(101.179)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(866.641)	-	-	-	(866.641)	(853.306)	-	-	-	(853.306)
Custo de construção (b)	(520.677)	-	-	-	(520.677)	(614.464)	-	-	-	(614.464)
PECLD do contas a receber de clientes	-	-	-	(56.932)	(56.932)	-	-	-	(31.861)	(31.861)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(4.932)	-	(4.932)	-	-	(5.630)	-	(5.630)
Amortização	(104.652)	-	(10.838)	-	(115.490)	(104.498)	-	(10.397)	-	(114.895)
Subvenção CCC	5.932	-	-	-	5.932	(4.768)	-	-	-	(4.768)
Outros	(173)	979	(1.946)	177	(963)	(339)	(139)	(1.393)	-	(1.871)
Total	(1.581.708)	(55.052)	(49.770)	(56.755)	(1.743.285)	(1.662.600)	(50.691)	(37.263)	(31.861)	(1.782.415)

- (a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 21 – Energia elétrica comprada para revenda; e
(b) A Companhia reconhece o custo de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados;

20.1 Outras receitas/despesas operacionais

	31/03/2024	31/03/2023
Outras receitas operacionais		
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos	-	21.304
Reversão de provisão para perda de estoque (a)	4.607	113.722
Outras receitas operacionais	790	366
Total de outras receitas operacionais	5.397	135.392
Outras despesas operacionais		
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	(13.359)	(107.128)
Indenização por danos a terceiros	(764)	(416)
Provisão para perda de estoque	(5.097)	-
Baixa de recebíveis incobráveis	(10.210)	-
Outras despesas operacionais	(5.400)	(2.850)
Total de outras despesas operacionais	(34.830)	(110.394)
Total outras despesas operacionais, líquidas	(29.433)	24.998

- (a) No exercício de 2022 a Companhia reconheceu uma provisão que tinha como objetivo absorver uma futura perda dos custos de materiais ou serviços nas obras para resultado, entretanto, em 2023, em função do processo de Revisão Tarifária todas as obras energizadas foram devidamente encerradas fisicamente, conciliadas e capitalizadas contabilmente. O resultado dessa conciliação resultou em sobras contábeis, logo reconhecidas como perdas e, conseqüentemente, a provisão foi revertida. Este processo foi finalizado em 2023, não impactando os saldos de 2024, motivo pelo qual, os montantes reconhecidos no período atual são menores em relação ao mesmo período do ano anterior.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Energia elétrica comprada para revenda

	31/03/2024		31/03/2023	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão	2.362	(478.157)	2.263	(475.974)
Contratos Eletronuclear	80	(26.384)	81	(26.395)
Contratos cotas de garantias	347	(62.673)	383	(65.775)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS/Energia reserva	-	(68.751)	-	(70.004)
Energia bilateral	56	(23.620)	56	(24.199)
Energia de curto prazo – CCEE (a)	-	(40.130)	-	(49.854)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	42	(22.137)	41	(23.627)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (b)	-	92.157	-	87.545
Outros custos	-	(5.719)	-	-
Subtotal	2.887	(635.414)	2.824	(648.283)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (c)	-	(231.227)	-	(205.023)
Total	2.887	(866.641)	2.824	(853.306)

- (a) A energia de curto prazo apresentou uma variação positiva de R\$ 9.724, no período findo em 31 de março de 2024 em virtude da redução da despesa do efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao período findo de 31 de março de 2023;
- (b) Saldo decorre do diferimento do crédito do PIS/COFINS sobre a CVA realizado pela companhia (regime caixa); e
- (c) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). As tarifas vigentes foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023, com vigência a partir de julho/2023 até junho/2024, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) não revisado.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Resultado financeiro

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeiras (a)	34.841	52.736
Valores a receber/devolver parcela A	11.932	27.411
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	10.988	-
Acréscimo moratório de energia vendida	33.638	25.377
Receita financeira de AVP	8.812	16.454
PIS/COFINS sobre receita financeira	(4.077)	(6.307)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	3.532	18.460
Reversão de atualização de contingências	-	205
Juros de mora sobre PECLD	-	(922)
Outras receitas financeiras	7.277	13.667
Total de receitas financeiras	<u>106.943</u>	<u>147.081</u>
Despesas financeiras		
Encargos da dívida (d)	(82.957)	(109.781)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	-	(60.398)
Valores a receber/devolver parcela A	(15.289)	(9.617)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(68.064)	(45.955)
Despesa financeira de AVP	(5.204)	(5.214)
Atualização de contingências	(3.709)	(13)
Multas	(33)	(11)
Juros, multas s/ operação de energia	(22)	(96)
Descontos concedidos	(14.737)	(7.592)
Encargos com partes relacionadas	(416)	(735)
Juros de mora sobre PECLD	(986)	-
Outras despesas financeiras	(12.640)	(10.963)
Total de despesas financeiras	<u>(204.057)</u>	<u>(250.375)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(97.114)</u>	<u>(103.294)</u>

- (a) A redução nos rendimentos financeiros, deu-se principalmente em função da queda do CDI, que acumulado até março 2023, fechou em 3,25% e acumulado até março 2024, fechou em 2,62%;
- (b) Refere-se à contratação de operação de swap, designada como hedge de fluxo de caixa, que troca Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 31 de março de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 3,20%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 4,99 em 31 de março 2024. No período findo de 31 de março de 2023 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 2,63%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022, para R\$ 5,08 em 31 de março 2023;
- (c) O principal efeito foi originado pela variação cambial, que gerou despesa com a alta do dólar em 3,20%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 4,99 em 31 de março 2024; e
- (d) O principal impacto na redução dos encargos da dívida foi devido à queda do CDI, indexador com 40,6% de participação na dívida, que passou de 3,25%, acumulado até 31 de março de 2023, para 2,62%, acumulado até 31 de março de 2024.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

23.1 Características do plano de aposentadoria

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo:		
Equatorial CD	7.451	7.252
CELPA OP	1.037	1.013
Total não circulante	<u>8.488</u>	<u>8.265</u>
Passivo:		
Resolução nº 10/1989	1.373	1.336
Total circulante	<u>1.373</u>	<u>1.336</u>
CELPA R	5.801	5.272
Resolução nº 10/1989	16.924	15.847
Planos de Saúde	57.201	57.447
Total não circulante	<u>79.926</u>	<u>78.566</u>
Total	<u>81.299</u>	<u>79.902</u>

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 26 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, e não houve alterações de critérios adotados no período.

24 Instrumentos financeiros

24.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a receber (devolver) parcela A e outros itens financeiros, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 13.4 *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 *Covenants* das debêntures.

24.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

24.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 31 de março de 2024 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, e em relação ao período findo em 31 de março de 2024, conforme descrito no item a seguir.

a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2024		31/12/2023	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	38.920	38.920	45.945	45.945
Equivalentes de caixa	2	Valor justo por meio do resultado	429.493	429.493	296.154	296.154
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	793.704	793.704	967.893	967.893
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	2.310.763	2.310.763	2.328.099	2.328.099
Sub-rogação da CCC – valores aplicados	-	Custo amortizado	20.444	20.444	20.444	20.444
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	-	-	20.234	20.234
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	6.845.260	6.845.260	6.572.654	6.572.654
Total do ativo			<u>10.438.584</u>	<u>10.438.584</u>	<u>10.251.423</u>	<u>10.251.423</u>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2024		31/12/2023	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	855.292	855.292	1.064.062	1.064.062
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	113.720	113.720	154.323	154.323
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	3.475.909	3.484.719	3.476.338	3.491.841
Debêntures	-	Custo amortizado	1.407.045	1.418.807	1.405.913	1.389.836
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	-	Custo amortizado	1.089.263	1.289.468	1.080.568	1.285.977
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	20.207	20.207	21.303	21.303
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	122.942	122.942	129.781	129.781
Valores a pagar de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	150.699	150.699	78.871	78.871
Total do passivo			<u>7.235.077</u>	<u>7.455.854</u>	<u>7.411.159</u>	<u>7.615.994</u>

Caixa e equivalentes de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais (custo amortizado). Para equivalentes de caixa, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado.

Sub-rogação da CCC - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao SIN.

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo.

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Fornecedores - risco sacado - decorrem de transações entre a Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Debêntures - são classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA.

Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial - decorrente do plano de recuperação judicial da Companhia que são classificados como passivo ao custo amortizado.

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

24.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo					
									31/03/2024			31/12/2023		
									Ponta ativa	Ponta passiva	Total	Ponta ativa	Ponta passiva	Total
Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	186.237	1.000.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a.	948.266	(1.062.748)	(114.482)	914.752	(1.035.602)	(120.850)
Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	13.763	73.900	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a.	70.077	(78.537)	(8.460)	67.600	(76.531)	(8.931)
Total									1.018.343	(1.141.285)	(122.942)	982.352	(1.112.133)	(129.781)
								Passivo circulante				(2.316)		(650)
								Passivo não circulante				(120.626)		(129.131)
								Efeito líquido total				(122.942)		(129.781)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge*, na Companhia, foram os seguintes:

Risco cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor nominal	Valor contábil					
			31/03/2024		31/12/2023		31/03/2024	31/03/2023
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	
Contrato de <i>Swap Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.073.900	-	(122.942)	-	(129.781)	(4.149)	(19.078)

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

24.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 31 de março de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao anterior, findo em 31 de dezembro de 2023.

25 Demonstrações dos fluxos de caixa

25.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	35.828
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	178.138
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor (b)	14.709
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas (b)	19.908
Compensação do saldo de encargos setoriais com serviços pedidos	11.464
Total de atividades de investimento	<u>260.047</u>
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	12.203
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	4.149
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	131
Total de atividades de financiamento	<u>16.483</u>
Total	<u><u>276.530</u></u>

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contratos em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, mais detalhes na nota explicativa nº 11 - Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

25.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2023	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (a)	Novos arrendamentos	Mudanças no valor justo	Outros (b)	31/03/2024
Empréstimos e financiamentos	3.476.338	(80.306)	(26.151)	-	-	106.028	3.475.909
Debêntures	1.405.913	(39.132)	(924)	-	-	41.188	1.407.045
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial	1.080.568	(6.863)	(2.313)	-	5.204	12.667	1.089.263
Passivos de arrendamento	21.303	(1.227)	(441)	131	-	441	20.207
Dividendos a pagar	419.562	-	-	-	-	-	419.562
Instrumentos financeiros derivativos	129.781	-	-	-	-	(6.839)	122.942
Totais	6.533.465	(127.528)	(29.829)	131	5.204	153.485	6.534.928

- (a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e
- (b) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar.

26 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026 (*)
Energia contratada (R\$ Mil)	2024 a 2035	1.990.839	2.974.160	3.194.290	36.932.009
Energia contratada (MWh)	2024 a 2035	9.448.623	12.667.163	12.938.594	121.633.340

(*) estimado 9 anos após 2026.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 2 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026 (**)
Arrendamentos e aluguéis	2024 a 2028	1.113	5.249	5.600	8.245
Sistemas Isolados (R\$ Mil)	2024 a 2027	403.986	166.939	49.711	19.138
Sistemas Isolados (MWh)	2024 a 2027	284.198	192.072	53.678	23.704

(**) estimado até a data de interligação ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

27 Eventos subsequentes

Distribuição de dividendos adicionais

Em 29 de abril de 2024, conforme ata de Reunião da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 1.260.206, sendo R\$ 1.235.059 decorrentes do resultado do exercício e R\$ 25.147 proveniente de realização de reservas de reavaliação.

Medida Provisória (MP) nº 1.212/2024

A MP nº 1.212/2024, de 10 de abril de 2024, prevê a quitação da Conta Covid e da Conta Escassez a partir da antecipação de recursos provenientes da privatização da Eletrobrás, com o propósito de promover a modicidade tarifária aos consumidores do Ambiente de Contratação Regulada – ACR.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A MP também permite a extensão do direito a desconto na TUSD/TUST para usinas que solicitaram outorga até 2022, mediante a apresentação de garantia financeira de fiel cumprimento.

O texto vigora com força da lei com prazo de 60 dias, e poderá ser rejeitado ou aprovado pelo Congresso Nacional. O Grupo aguarda a regulamentação da referida MP para poder estimar os impactos tarifários.

Notas Explicativas

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Armando de Souza Nascimento

Marcos Antônio Souza de Almeida

João Alberto da Silva Neto

Conselho Fiscal

Titulares

Cristiane do Amaral Mendonça

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Maria Salete Garcia Pinheiro

Suplentes

Eduardo Ramos da Silva

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Adilson Celestino de Lima

Notas Explicativas

Comitê de Auditoria Estatutário

Carlos Augusto Leone Piani
Coordenador

João Alberto da Silva Neto

Tiago de Almeida Noel

Diretoria Executiva

Márcio Caires Vasconcelos
Diretor Presidente

Tatiana Queiroga Vasques
Diretora de Relações com Investidores

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor

Rubens Jose de Figueiredo Briseno
Diretor

Alexandre Joaquim Santos Cardoso
Diretor

Ênio Cunha Leal
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-PA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.
Belém – Pará

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 15 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A., nos termos do inciso VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 31 de março de 2024.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao inciso V e VI, do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM no 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Companhia Srs. Márcio Caires Vasconcelos, Diretor-Presidente; Tatiana Queiroga Vasques, Diretora de Relações com Investidores; Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Marcos Antônio Souza de Almeida, Rubens Jose de Figueiredo Brisenó, Alexandre Joaquim Santos Cardoso, Ênio Cunha Leal, Bruno Cavalcanti Coelho, declaram que (i) revisaram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2024; e (ii) revisaram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 15 de maio de 2024 pela Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às Informações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2024.